

Relatório e Contas

20
25





Uma APQ de Todos e para Todos

Relatório e Contas 2025

www.apq.pt



Índice

Resumo Executivo

01 A APQ	9
1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais	9
1.2. Composição dos Órgãos Sociais	10
02 Movimento Associativo	12
2.1. Movimento de Associados	12
2.2. Marketing Institucional	18
03 Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade	19
3.1. Formação	19
3.2. 47º Colóquio da Qualidade	26
3.3. Outros Eventos	27
3.4. Projetos Especiais	34
3.5. Organismo de Normalização Setorial	39
3.6. Prémios da Qualidade	42
3.7. Revista Qualidade	48
3.8. Estruturas da APQ	48
04 Desenvolvimento das Capacidades e Competências Internas	51
4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores	52
4.2. Quadro de Pessoal	53
4.3. Parque Informático, Software e Equipamentos	53
4.4. Sistemas de Informação, Presença na Internet e Redes Sociais	55
05 Representações e Cooperação Institucional	57
5.1. A Nível Nacional	57
5.2. A Nível Internacional	62
06 Situação e Desempenho Financeiro	65
6.1. Resumo do Desempenho Financeiro	65
6.2. Demonstrações Financeiras e Correspondentes Anexos	67
6.3. Proposta de Aplicação de Resultados	82
6.4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	83
07 Agradecimentos	84

Resumo Executivo

O ano de 2025 constitui o segundo do exercício de funções dos corpos sociais da APQ, eleitos para o triénio 2024-2026. Em conformidade com o correspondente manifesto eleitoral, sufragado pelos associados, foram desenvolvidas ao longo do ano de 2025 diferentes iniciativas e alcançados importantes resultados alinhados com o mote estratégico adotado neste mandato: “Uma APQ de Todos e para Todos”.

Importa salientar que a Direção da APQ assumiu para o triénio 2024-2026 um conjunto de dez Vetores Estratégicos, sobre os quais se relata aqui, sumariamente, o progresso verificado em 2025:

VE01. Comunicação e Imagem

Verificou-se um reforço significativo da presença e notoriedade institucional da APQ, suportado numa estratégia multicanal consistente. Destacam-se:

- Crescimento de **21% no Instagram**;
- Crescimento de **16% no LinkedIn**;
- Dinamização regular de newsletters, revista *Qualidade* e comunicações segmentadas.

Estes resultados evidenciam uma maior capacidade de alcance, envolvimento e proximidade com associados e comunidade profissional.

VE02. Criação de Conhecimento e Formação

A oferta formativa foi alargada e ajustada às necessidades emergentes das organizações, com enfoque no formato online e em novas áreas críticas (IA, inovação, NIS2, DORA, ISO 56001). Resultados relevantes:

- **258 ações de formação realizadas**;
- **3.408 participantes**;
- Crescimento da formação Intra (+23,8% em número de ações);
- Superação da meta definida para horas de formação Intra;
- Grau médio de satisfação de **3,7/4** (Inter e Intra).

Foi ainda iniciada a estruturação de ofertas alinhadas com a certificação EOQ e implementada nova política de preços diferenciadora para associados.

VE03. Ligação à Administração Pública

Foi reforçada a cooperação institucional com o IPQ, consolidando um novo quadro de colaboração estratégica em domínios estruturantes da Qualidade.

Foram igualmente retomados os contactos para a dinamização do **CEGesP – Centro de Excelência para a Gestão Pública**, reforçando a ambição de impacto no setor público.

VE04. Ligação ao Ensino Superior

A aproximação ao Ensino Superior foi intensificada através de:

- Participação alargada de estudantes no 48.º Colóquio da Qualidade;
- Continuidade da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade (PEA/ISCAP);
- Início de contactos para novas pós-graduações nos Açores e Madeira.

Este vetor contribuiu para reforçar a captação de jovens talentos e a renovação geracional do movimento da Qualidade.

VE05. Ligação ao Setor Social

Registou-se dinamismo no sistema EQUASS, com **13 certificações atribuídas em 2025**, mantendo a APQ o seu papel de National Representative junto da EPQ – European Platform for Rehabilitation.

VE06. Ligação às Grandes Organizações

Foi aprofundado o relacionamento com grandes associados, através de:

- 38 reuniões com associados de Escalão 3;
- Entrevistas virtuais para auscultação estratégica;
- Realização de eventos dedicados a grandes empresas (Bosch, Galp).

Este trabalho permitiu maior alinhamento da proposta de valor da APQ com as expectativas deste segmento.

VE07. Ligação às Micro, Pequenas e Médias Empresas

Envolvimento de mPME em iniciativas da APQ, designadamente em eventos e na revista Qualidade, partilhando testemunhos e boas práticas, inspiradoras para outras organizações. Adicionalmente, a revisão da política de preços da formação contribuiu para valorizar a condição de associado e estimular a fidelização deste segmento.

VE08. Normalização

Enquanto Organismo de Normalização Setorial, a APQ manteve forte atividade técnica:

- Apoio ativo a **6 Comissões Técnicas**;
- Centenas de posições de voto e contributos técnicos preparados;
- Tradução e publicação de diversas normas ISO relevantes;
- Participação regular em reuniões internacionais;
- Início de contactos para criação de nova CT na área da Gestão dos Alimentos.

Este vetor reforça o papel técnico e institucional da APQ no Sistema Português da Qualidade.

VE09. Sustentabilidade

A Sustentabilidade foi integrada transversalmente nas iniciativas da APQ:

- Secção dedicada na revista *Qualidade*;
- Temática incorporada em eventos e Jornadas Regionais;
- Divulgação do Modelo EFQM 2025 com foco no desempenho sustentável;
- Dinamização da CT 224 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

A sustentabilidade consolidou-se como eixo estruturante da agenda estratégica.

VE10. Tecnologias de Informação

As Tecnologias de Informação assumiram centralidade estratégica, com destaque para:

- Eventos dedicados à Inteligência Artificial;
- Modernização da infraestrutura tecnológica (cloud Primavera, servidor virtual, reforço de segurança);
- Desenvolvimento de nova plataforma web integrada de gestão de associados.

Este investimento permitirá ganhos significativos de eficiência operacional, qualidade de serviço e capacidade analítica.

Síntese Global

No que se refere à atividade desenvolvida pela APQ em 2025, importa ainda destacar o seguinte:

- Capacidade de adaptação e resiliência demonstradas, continuando a APQ a desenvolver as suas atividades e a lutar pela Qualidade em Portugal com elevado sucesso, sustentabilidade e resultados económicos positivos, num contexto adverso e desafiante;
- Bom desempenho das atividades formativas, quer Inter quer Intra-Empresas, nomeadamente em formatos online, com boa adesão dos associados e elevados níveis de satisfação;

- Crescimento do número de associados e com elevados graus de satisfação, havendo necessidade de continuar a apostar na sua constante auscultação e na angariação de novos associados;
- Sucesso, de múltiplos pontos de vista, do 48º Colóquio da Qualidade, realizado em Ponta Delgada e que contou com uma adesão muito significativa;
- Envolvimento da APQ em projeto que conta com financiamento europeu e a participação de duas dezenas de entidades internacionais, designado AGILEHAND – “Smart Grading, Handling and Packaging Solutions for Soft and Deformable Products in Agile and Reconfigurable Lines”, com início em 2023 e que se encontra em fase de finalização;
- Reforço da visibilidade internacional da APQ, com participação ativa da Direção da APQ na European Organization for Quality (EOQ), American Society for Quality (ASQ) e International Academy for Quality (IAQ);
- Realização periódica de reuniões com diferentes tipos de estruturas e partes interessadas, por parte da Direção da APQ, com subsequente identificação de novas iniciativas a ser concretizadas para determinados segmentos específicos de organizações; reuniões exploratórias com entidades congéneres de Cabo Verde;
- Consolidação do portefólio de prémios de reconhecimento da Qualidade, através dos “APQ Awards” e alinhamento da APQ com outros prémios, cuja atribuição decorreu na Gala APQ Awards, por ocasião do Colóquio da Qualidade;
- Modernização do ambiente tecnológico da APQ, envolvendo infraestrutura CLOUD para o Primavera, normalização da rede, modernização da identidade e aumento da segurança;
- Conceção e estruturação de nova plataforma de gestão de associados, em ambiente web e integrada com as restantes aplicações da APQ, designadamente com o Primavera.

Esta é uma amostra do vasto conjunto de iniciativas concretizadas em 2025, alinhadas com a estratégia, prioridades e metas delineadas para o triénio 2024-2026 pela Direção da APQ.

Ao longo deste ano deu-se continuidade ao sistema de monitorização do conjunto de KPI estabelecidos, alguns deles com a inclusão de metas que a APQ assumiu para o triénio

2024-2026. Além de ilustrarem o presente relatório, onde se enquadram, apresenta-se de seguida uma tabela de síntese dos valores e metas alcançados para este conjunto de KPI em 2025.

INDICADORES E METAS											
ÁREAS DE MONITORIZAÇÃO	KPI	M2021	2021	M2022	2022	M2023	2023	M2024	2024	M2025	2025
ASSOCIADOS	Número de Associados	1,050	1,039	1,100	1,069	1,150	1,089	1,150	1,132	1,175	1,195
	Grau de Satisfação de Associados	>4	4.3	>4	4.4	>4	4.3	>4	4.3	>4	4.4
	Número de Associados com Quotas em Atraso		119		135		105		172		263
	Número de Desistências de Associados		28		50		77		37		47
FORMAÇÃO INTER	Número de Ações de Formação		123		111		133		156		129
	Número Médio de Formandos por Ação de Formação		10.8		12.4		12.0		11.0		9.0
	Número de Formandos	1,300	1,325	1,400	1,380	1,500	1,579	1,600	1,666	1,650	1,206
	Volume Anual de Formação		10,756		11,171		14,196		15,285		11,933
	Grau de Satisfação de Formandos	>3,5	3.62	>3,5	3.7	>3,5	3.7	>3,5	3.7	>3,5	3.7
FORMAÇÃO INTRA	Número de Propostas Efetuadas		87		139		183		247		243
	Taxa de Adjudicação de Propostas (adjudicadas/elaboradas)		26.44%		37.40%		36.10%		32.80%		37.50%
	Número Total de Horas de Formação	500	707.5	700	718	900	927	950	1324	1000	1352
	Grau de Satisfação de Formandos	>3,5	3.43	>3,5	3.7	>3,5	3.7	>3,5	3.7	>3,5	3.7
EVENTOS	Número de Eventos	>12	10	>12	15	>12	11	>12	15	>12	11
	Número de Participantes em Eventos		1,620		1,964		1,501		605		746
COLÓQUIO / CONGRESSO	Número de Participantes	>400	702	>400	639	>400	500	>400	515	>400	345
	Volume de Faturação em Patrocínios	>20 000	23,300	>20 000	25,600	>20 000	77,500	>20 000	28,500	>20 000	27,000
RECONHECIMENTOS EFQM	Número de Reconhecimentos	>5	5	>5	3	>5	1	>2	1	>2	0
CERTIFICAÇÃO EQUASS	Número de Certificações	>15	12	>15	7	>15	7	>15	17	>15	13
EQTM	Número de Produtos Reconhecidos	1	1	>5	1	>5	1	>1	2	>1	2
PRÉMIOS	Número de Candidatos	>30	21	>30	38	>30	35	>35	26	>35	33
FINANCEIROS	Volume de Vendas e Serviços Prestados	500,000	469,846	550,000	525,485	600,000	773,833	525,000	757,464	550,000	754,057
	Resultado Operacional	>20 000	10,900	>20 000	50,502	>20 000	190,681	>20 000	121,966	>20 000	64,681
	Dívida de Clientes		87,016		78,286		59,145		107,924		107,740
RECURSOS HUMANOS	Grau de Satisfação de Colaboradores	>4	3.43	>4	4.0	>4	3.57	>4	3.71	>4	3.43
UTILIZADORES SITE	Número de Acessos ao Site	120,000	176,478	130,000	192,391	140,000	196,814	200,000	254,297	210,000	224,265
SEGUIDORES REDES SOCIAIS	Número de Seguidores no LinkedIn	3,750	3,984	4,000	5,695	4,250	6,911	7,000	8,216	7,500	9,566

Como se pode constatar, a partir deste resumo dos principais resultados alcançados pela APQ em 2025, em alinhamento com a estratégia de evolução delineada, os progressos registados são genericamente positivos e as metas assumidas foram globalmente alcançadas, sendo de sublinhar, em particular:

- O crescimento do número de associados;
- Elevado grau de satisfação dos associados;
- Grau de satisfação dos formandos;
- Aumento da taxa de adjudicação de propostas de formação intra-empresas;
- Boa participação e volume de patrocínios angariados no contexto do 48º Colóquio da Qualidade;
- Volume de vendas e resultado operacional obtido;
- Crescimento do número de seguidores no LinkedIn.

Na larga maioria dos casos as metas assumidas para 2025 foram superadas e noutros casos os valores alcançados ficaram próximos da meta delineada. Tal não aconteceu no número de formandos, número de eventos, número de certificações EQUASS, assim como em serviços prestados pela APQ que aparentam ter um ritmo decrescente de procura (caso dos reconhecimentos EFQM) ou que ainda não atingiram suficiente notoriedade (caso dos APQ Awards).

No corpo principal deste relatório são apresentadas com mais detalhe as iniciativas realizadas e os resultados alcançados, relatório que se encontra estruturado em torno das seguintes vertentes:

- Movimento Associativo;
- Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade;
- Desenvolvimento das Capacidades e Competências Internas;
- Representações e Cooperação Institucional;
- Situação e Desempenho Financeiro.

Como aqui se retrata, o ano de 2025 marca muito positivamente o progresso da APQ, em múltiplos domínios, com múltiplas conquistas alcançadas, o que só foi possível com o empenho, dedicação e entusiasmo dos Corpos Sociais, da Excelente Equipa de Colaboradores e a adesão dos nossos Associados e Parceiros às dinâmicas que temos procurado imprimir em prol do reforço da Qualidade em Portugal, o que muito agradecemos e aqui queremos reconhecer.

A Visão deste mandato assenta na ideia de uma APQ onde cada um dos seus Associados encontra o seu Máximo Valor e onde todos os seus Colaboradores se realizam e sentem como parte activa e fulcral da concretização da missão desta instituição promotora do Movimento da Qualidade em Portugal. É com esta Visão e com o foco na construção de uma “APQ de Todos e para Todos” que estamos comprometidos.

01 . A APQ

1.1. Missão, Visão, Valores e Ambição

A Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984, possuindo como propósito a promoção da Qualidade e Excelência Organizacional em Portugal.

Sediada em Lisboa, a APQ tem Delegações Regionais no Norte, Centro, Sul e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, conseguindo assim alcançar uma ampla cobertura geográfica no país e, por consequência, uma grande aproximação às empresas, demais organizações e cidadãos.

Nos seus estatutos, a APQ considera duas categorias de associados: coletivos (empresas e outras instituições) e individuais. A APQ conta atualmente com 1.195 associados efetivos, coletivos e individuais, sendo que os associados coletivos abrangem todos os setores de atividade e regiões de Portugal, incluindo muitas das maiores organizações nacionais.

A APQ

A APQ é uma Associação sem fins lucrativos que desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os Associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa.

Visão

Ser a referência nacional nos domínios da Qualidade e da Excelência Organizacional

Missão

Acrescentar valor aos Associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade portuguesa, através da criação e divulgação do conhecimento e da promoção de práticas inovadoras nos domínios da Qualidade e da Excelência.

Valores

Os valores que pautam e norteiam o dia-a-dia da APQ são:

- **Respeito** por todos, e em especial pelos nossos Colaboradores e Associados.
- **Ética** em tudo o que nos propomos fazer.
- **Conhecimento** que queremos partilhar com todos os Associados.

- **Valor** que queremos levar, em tudo o que fizermos, aos nossos Associados.

Ambição

A ambição para o mandato em curso resume-se a:

- Aumentar o valor da APQ junto dos seus Associados.
- Desenvolver e promover uma maior aproximação da APQ ao grande público.
- Reforçar a aproximação crescente da APQ às Instituições do Ensino Superior e dos seus Estudantes.
- Reforçar a aproximação da APQ às entidades da Administração Pública.
- Reforçar a presença da APQ junto dos Associados das Regiões Autónomas.
- Reforçar a promoção da APQ junto dos países da CPLP.
- Reforçar o papel da APQ junto dos seus parceiros congéneres internacionais.
- Reforçar o trabalho conjunto em parceria com o Instituto Português da Qualidade (IPQ) em prol do Movimento da Qualidade em Portugal.
- Valorizar e reforçar as competências e a experiência dos nossos Colaboradores.

1.2. Composição dos Órgãos Sociais

Enumera-se seguidamente a composição dos diferentes corpos sociais da APQ, eleitos na Assembleia Geral que teve lugar em março de 2024 para o triénio 2024-2026.

Mesa da Assembleia Geral	Presidente – Francisco José Frazão Alves Guerreiro
	Vice-Presidente – José António Sarsfield Pereira Cabral
	Secretário – Ana Maria Fortuna Andrade
	Secretário – Maria Odete Anina Fernandes
Direção	Presidente – Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio
	Vice-Presidentes
	André Mendes de Carvalho
	Bosch Termotecnologia, representada por Pedro Cabral Miranda de Almeida Cardoso
	Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, representado por Sofia de Oliveira David Amado Mendes (Delegação Regional do Centro)

DELTA SERVIÇOS – Consultoria e Serviços Partilhados,
representada por Maria João Cunha (Delegação
Regional do Sul)

EDA – Eletricidade dos Açores, representada por Bruno
José Henriques Vieira (Delegação Regional dos Açores)

Eduardo Luís de Andrade Morgado

José Carlos Fernandes Pereira (Delegação Regional do
Norte)

José Pedro Teixeira Domingues

SIEMENS, representada por Lino Dias Nora

Universidade da Madeira, representada por António
Manuel Martins de Almeida (Delegação Regional da
Madeira)

Conselho Fiscal

Presidente – Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca

Secretário - Yazaki Saltano de Ovar, representada por
José Pedro Leite Costa Veiga

Relator – Rui Jorge dos Santos Ramos

02 . Movimento Associativo

2.1. Movimento de Associados

A APQ encerrou o ano de 2025 com 1.195 associados efetivos, incluindo 924 com as quotas regularizadas, 263 com a quota de 2025 por regularizar e 8 membros honorários. O número de associados ativos aumentou comparativamente ao ano anterior (Gráfico 1).

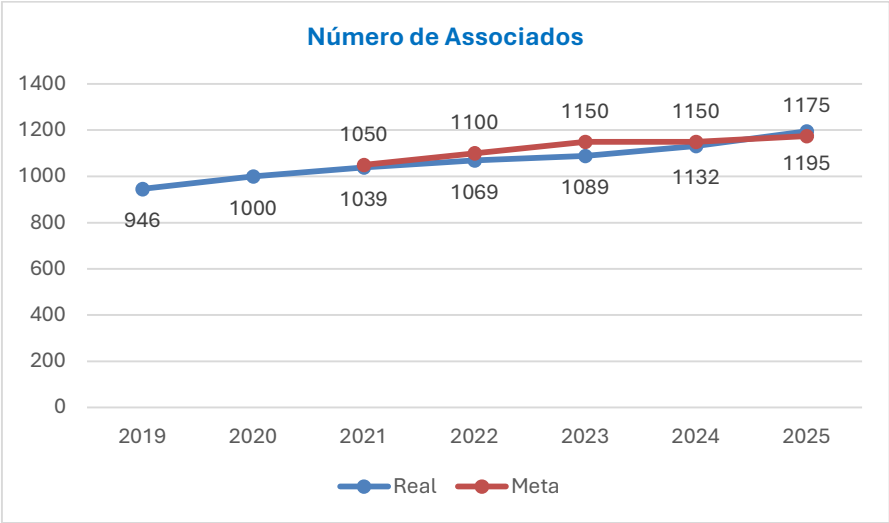


Gráfico 1. Evolução do número de associados da APQ (2019-2025)

Foram contactados os associados com quotas em atraso, concluindo-se o ano com a seguinte situação (Tabela 1).

Quotas pagas por escalão	Quota 2025 - Regularizada	Quota 2025 - Por Regularizar	Totais
Escalão 0	59	17	76
Escalão 1	101	19	120
Escalão 2	83	4	87
Escalão 3	183	20	203
Individuais	469	189	658
Subscritores	29	14	43
Honorários (*)	--	--	8
Totais	924	263	1195

(*) isentos de pagamento da quota anual

Tabela 1. Quotas 2025 (regularizadas e não regularizadas).

Dado o grande número de associados individuais com quotas em atraso, no ano de 2026 serão desenvolvidos esforços adicionais para assegurar a cobrança das mesmas.

Estratégia de Retenção de Associados

Tendo como objetivo uma atuação cada vez mais dirigida às necessidades dos seus associados e visando a construção de uma relação mais próxima com os mesmos, a APQ desenvolveu uma auscultação direta junto dos seus associados, através do agendamento de reuniões virtuais e presenciais. Foram realizadas 10 reuniões de boas-vindas aos novos associados e 38 reuniões com associados de Escalão 3, sendo que duas foram realizadas presencialmente.

Novas Admissões

Relativamente aos fluxos de movimento associativo, registaram-se 134 admissões em 2025, sendo a evolução deste indicador abaixo retratada (Gráfico 2).



Gráfico 2. Evolução do número de admissões de associados (2019-2025)

Das admissões mencionadas, 99 corresponderam a adesões individuais e 35 entidades coletivas.

Os principais motivos de adesão pretendem-se essencialmente com necessidades e iniciativas de formação.

Do total destas adesões, 8 correspondem a readmissões, que dizem respeito a associados que tinham perdido o vínculo associativo, por falta de pagamento de quotas.

Apresenta-se igualmente uma descrição destas admissões por tipologia de associado (Gráfico 3).

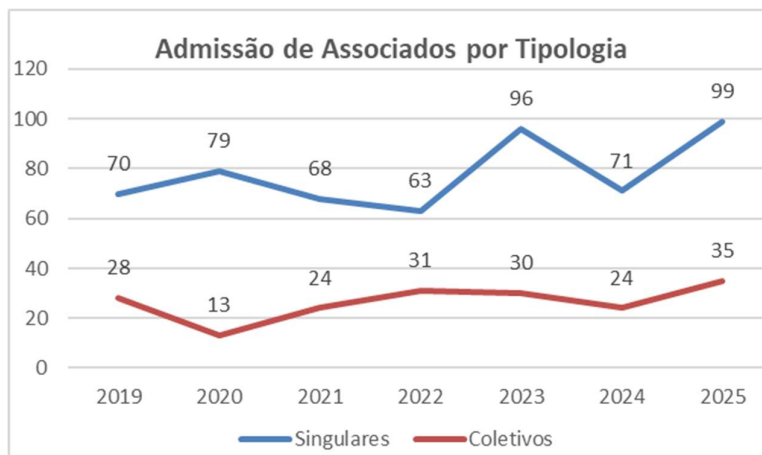


Gráfico 3. Evolução das admissões por tipologia de associado (2019-2025)

Cancelamentos

No que respeita às saídas de associados, registam-se 47 em 2025 (31 individuais, 16 coletivos), o que representa um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (37 em 2024), conforme seguidamente ilustrado (Gráfico 4).

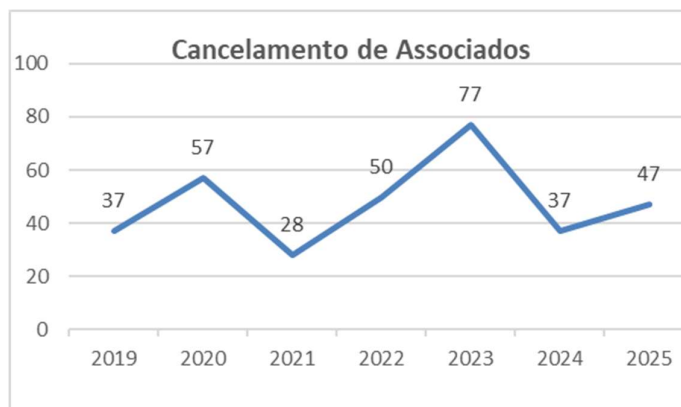


Gráfico 4. Evolução do número de cancelamentos de associados (2019-2025)

Apresenta-se igualmente uma descrição destes cancelamentos por tipologia de associado (Gráfico 5).

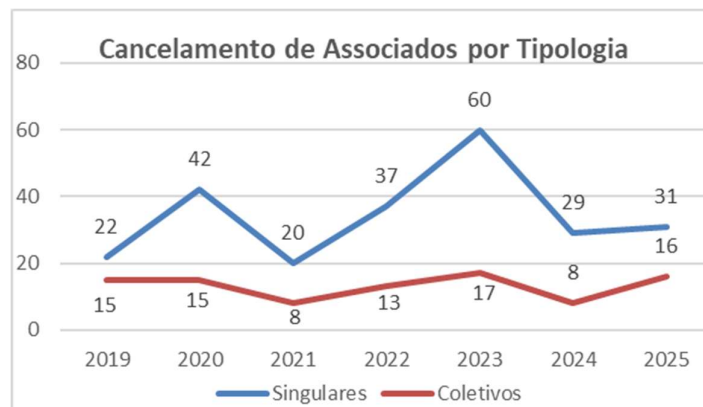


Gráfico 5. Evolução dos cancelamentos por tipologia de associados (2019-2025)

Os motivos destes cancelamentos foram igualmente identificados (Tabela 2).

Associados Singulares							
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	
55%	41,3%	33,3%	73,0%	75,0%	66,6%	85,6%	Não especificados
6%	20,7%	10,0%	5,4%	0,0%	11,9%	4,8%	Não usufrui das vantagens
23%	27,9%	20,0%	5,4%	15,0%	9,6%	4,8%	Por questões profissionais e/ou pessoais
6,5%	3,3%	6,7%	0,0%	5,0%	11,9%	0,0%	A Organização onde trabalha é associada da APQ
3%	6,8%	3,3%	8,1%	0,0%	0,0%	0,0%	Apenas para usufruir do desconto em curso
6,5%	0,00%	1,7%	8,1%	5,0%	0,0%	4,8%	Falecimento
0,00%	0,00%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Cancelamentos por falta de pagamento
Associados Coletivos							
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	
68,75%	25%	18,0%	76,9%	62,5%	33,3%	69,2%	Não especificados
18,75%	12,5%	29,0%	0,0%	12,5%	20,0%	0,0%	Contenção de custos
12,5%	12,5%	29,0%	15,4%	12,5%	13,4%	15,4%	Reestruturações/fusões
0,00%	37,5%	6,0%	7,7%	0,0%	13,3%	7,7%	Não usufruem das vantagens
0,00%	0,00%	18,0%	0,0%	12,5%	0,0%	7,7%	Encerramento da Atividade/Revitalização
0,00%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	Outros

Tabela 2. Razões invocadas para cancelamento de associados

Distribuição Geográfica

Relativamente à distribuição geográfica dos novos associados admitidos em 2025, verificou-se um maior número de adesões de membros singulares dos distritos de Lisboa (24%) e do Porto (14%), e de membros coletivos maioritariamente dos distritos de Lisboa (31%) e Porto (9%).

No que diz respeito à distribuição geográfica dos cancelamentos registados durante o ano, o maior número de cancelamentos de membros singulares registou-se nos distritos do Porto (16%) e de Lisboa (45%).

Relativamente ao número de cancelamentos de membros coletivos, este ocorreu com maior frequência por parte de associados do distrito do Porto (31%).

Setores de Atividade

Naquilo que se refere à distribuição pelos principais setores de atividade dos novos associados coletivos admitidos, 57% correspondem ao setor dos serviços, dos quais a maioria desenvolve atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, e 43% dizem respeito ao setor da indústria.

Associados Suspensos

De acordo com as regras estatutárias, ficam automaticamente suspensos do exercício dos seus direitos, os associados que se encontrem em atraso no pagamento de mais de duas quotas. Assim, relativamente ao ano de 2025, foram suspensos 23 associados individuais e 1 coletivo.

Satisfação dos Associados

De forma a avaliar o grau de satisfação dos associados foi realizado entre 24 de setembro e 10 de outubro o inquérito de avaliação do seu nível de satisfação. O referido questionário manteve o formato dos anos anteriores e foi enviado a 1.155 associados, tendo sido obtidas 205 respostas, o que corresponde a uma taxa de participação de aproximadamente 18%.

Após uma análise das respostas obtidas é possível quantificar o grau de satisfação dos associados em relação aos parâmetros em análise. Os resultados são apresentados no Gráfico 6. É possível afirmar que existe uma apreciação globalmente muito positiva dos associados em relação aos três pontos avaliados.

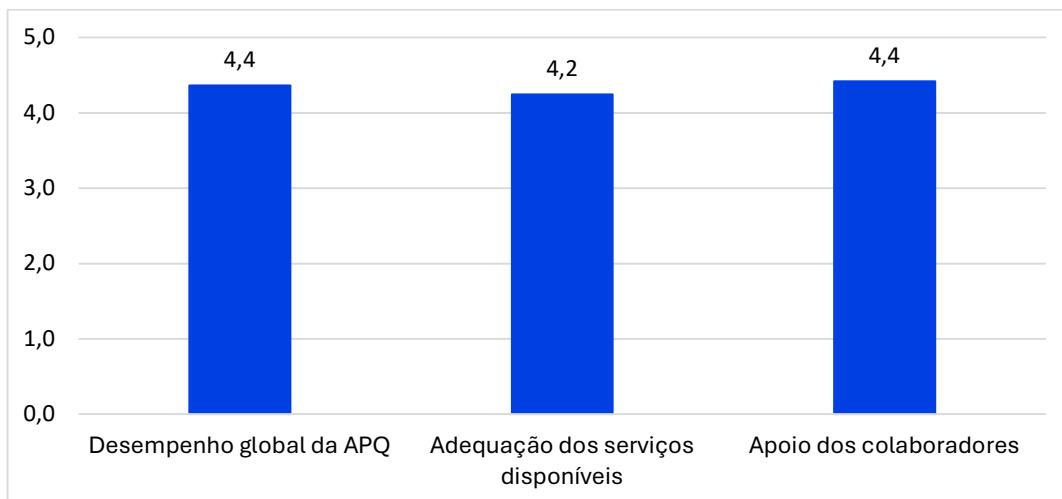


Gráfico 6. Satisfação global dos associados

Em relação dos serviços da APQ é possível constatar que os resultados obtidos foram em tudo semelhantes aos do ano anterior, sendo em alguns casos ligeiramente superior (Gráfico 7).

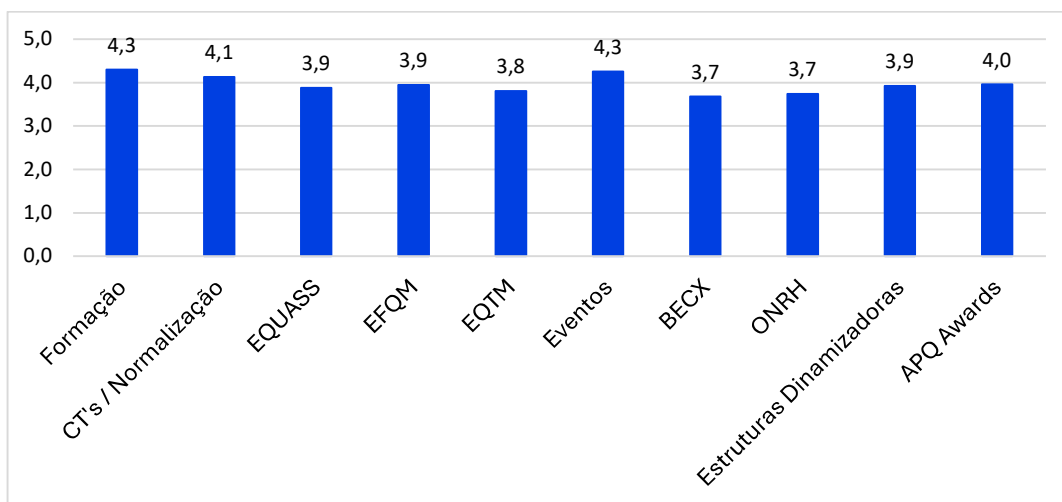


Gráfico 7. Satisfação dos associados em relação aos serviços

Em relação ao ano de 2024, houve um ligeiro aumento do grau de satisfação global dos associados (Gráfico 8).

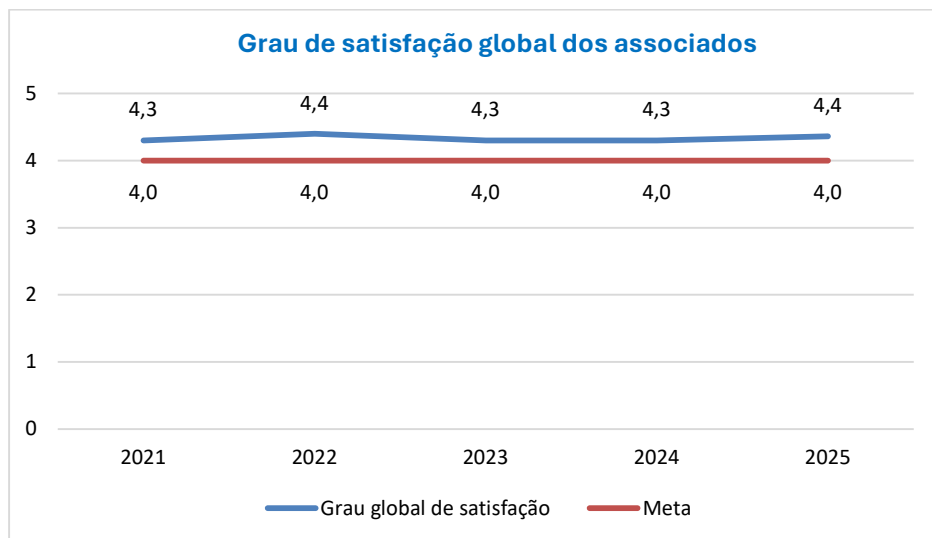


Gráfico 8. Evolução do grau de satisfação global dos associados

Por último, no que se refere às sugestões e propostas de melhoria deixadas pelos associados no contexto deste inquérito, estas foram alvo de análise e interpretação, de forma a contribuírem para a melhoria dos atuais serviços da APQ e potenciarem a criação de novos serviços e benefícios para os associados.

2.2. Marketing Institucional



A APQ tem aumentado continuamente a sua rede de parceiros, possibilitando o acesso, através do Cartão de Associado, a produtos, serviços e soluções que satisfaçam as suas necessidades em condições vantajosas.

A APQ conta já com um conjunto muito significativo de parcerias, que permitem descontos e benefícios aos associados, todas elas publicitadas no site da APQ.

03 . Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade

3.1. Formação

Na globalidade da atividade formativa, foram realizadas 258 ações em 2025, envolvendo 3.408 participantes e um total de 2.676 horas de formação.

Comparativamente a 2024, verificou-se um aumento do número de participantes. Contudo, houve um decréscimo no número de horas de formação.

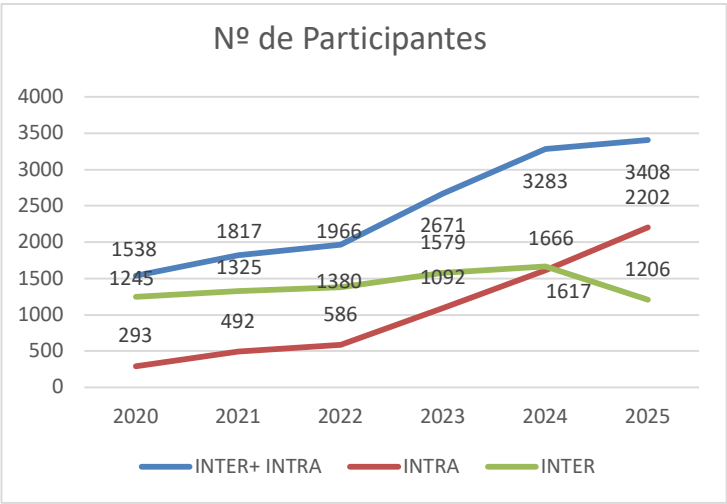


Gráfico 9. Evolução do número de participantes em formação (2020-2025)

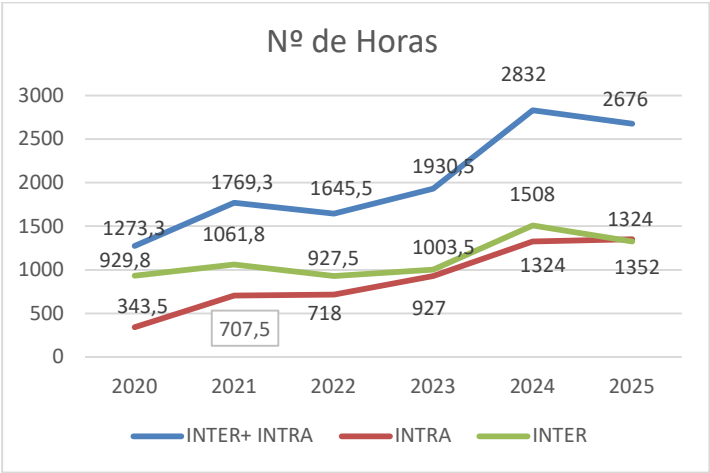


Gráfico 10. Evolução do número de horas de formação (2020-2025)

No que diz respeito ao grau de satisfação dos formandos, constata-se que, no ano de 2025, o grau de satisfação médio dos formandos relativamente à Formação Intra foi de 3,7 (Gráfico 11).

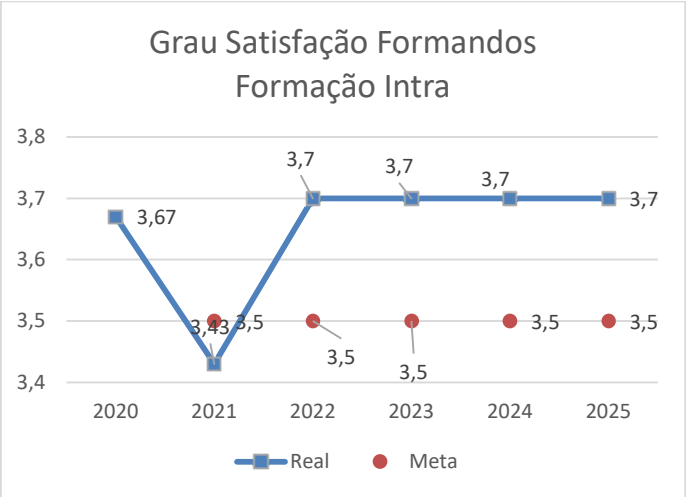


Gráfico 11. Evolução do grau de satisfação na formação Intra Empresa (2020-2025)

Já no que se refere à satisfação dos formandos em contexto de formação Inter Empresa, o valor médio alcançado é de 3,7 (Gráfico 12).

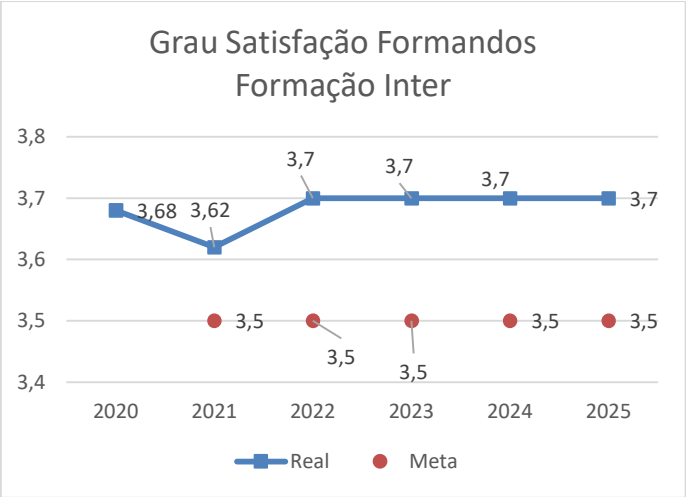


Gráfico 12. Evolução do grau de satisfação na formação Inter Empresa (2020-2025)

Formação Intra Empresa

A formação Intra Empresa registou, relativamente a 2024, um aumento no número de ações (+23,8%). O número de formandos acompanhou este crescimento.

À semelhança do ano anterior, pode verificar-se um balanceamento interessante entre modalidades de formação (presencial versus online), apesar de haver um ligeiro predomínio do formato presencial.

Relativamente ao número total de horas de formação intra, é importante realçar que se superou a meta proposta.

No que toca ao volume de formação, verificou-se um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

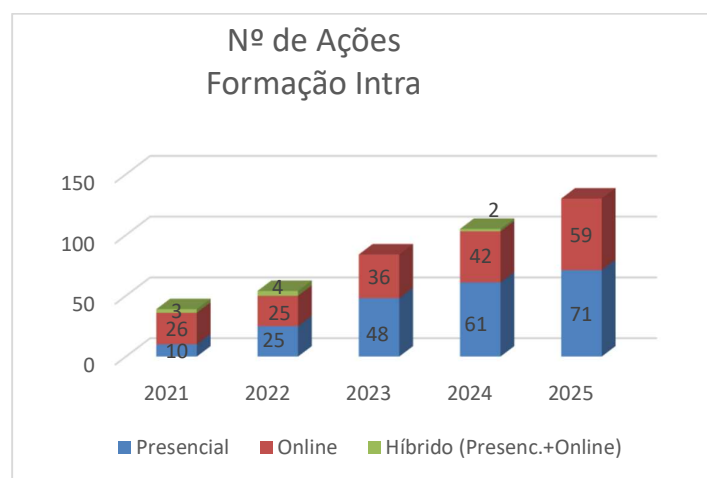


Gráfico 13. Evolução do número de ações de formação Intra Empresa (2021-2025)

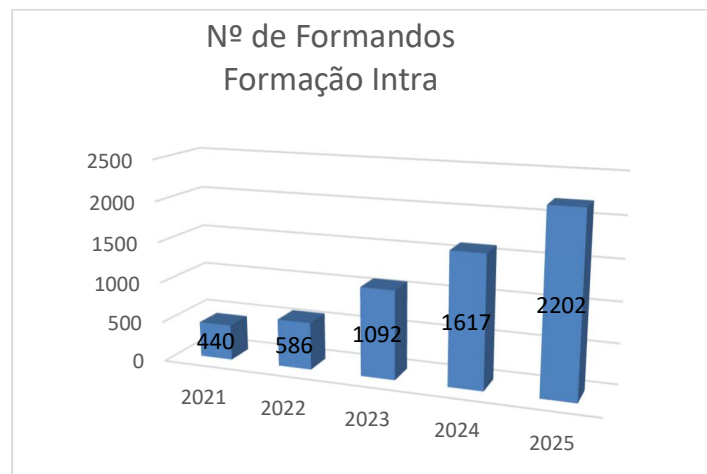


Gráfico 14. Evolução do número de formandos Intra Empresa (2021-2025)

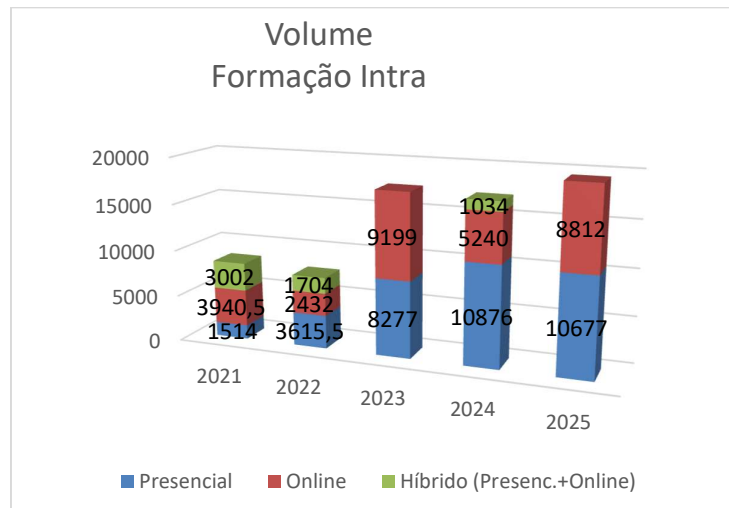


Gráfico 15. Evolução do volume de formação Intra Empresa (2021-2025)

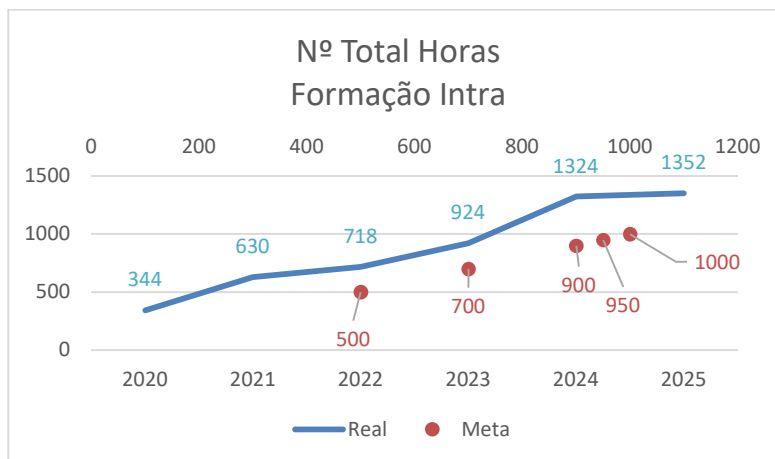


Gráfico 16. Evolução do número total de horas de formação Intra Empresa (2020-2025)

Formação Inter Empresa

Na Formação Inter Empresa, e à semelhança dos anos anteriores, manteve-se o predomínio da modalidade online.

No ano de 2025, registou-se um decréscimo no número total de ações de formação Inter, alcançando 129 ações. Observou-se uma redução no número total de formandos (1.206), ficando abaixo dos valores registados em 2024. Por consequência, o volume de formação também desceu.

O número médio de formandos por ação situou-se nos 9, refletindo uma diminuição face aos anos precedentes. Esta redução está também relacionada com a atualização da tabela de preços da formação, em particular no valor aplicado a não associados da APQ, uma medida estratégica da Direção destinada a reforçar a diferenciação entre associados e não associados.

No que respeita ao portefólio formativo, destacam-se, em 2025, várias novas temáticas que reforçam o alinhamento da APQ com desafios atuais das organizações e tendências emergentes. Entre estas, realçam-se:

- A norma ISO 56001-Sistemas de Gestão da Inovação;
- Balanço e Plano de Avaliação das diferenças remuneratórias;
- A integração da norma ISO 27001 com o NIS2 e com o DORA para a gestão da conformidade;

- Inteligência Artificial e Produtividade: Aplicações Práticas para o dia a dia Profissional.

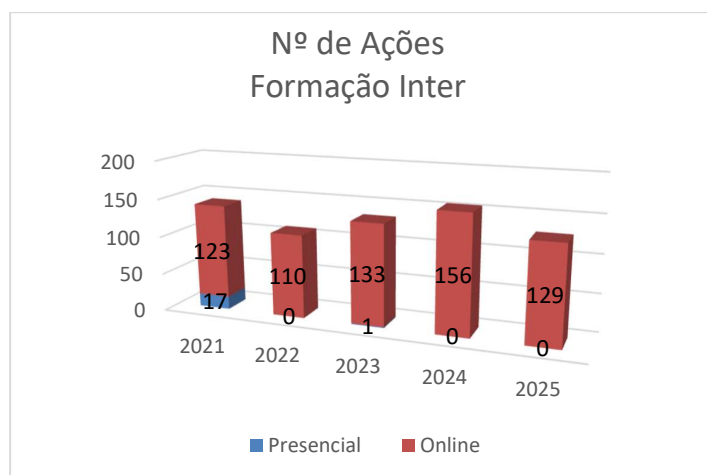


Gráfico 17. Evolução do número de ações Inter Empresa (2021-2025)

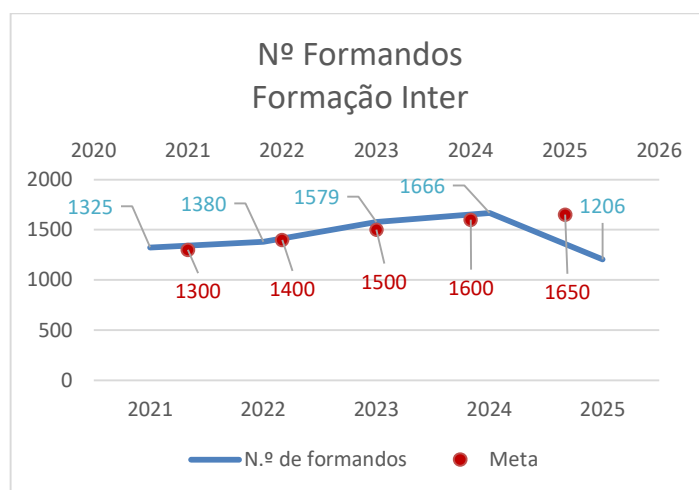


Gráfico 18. Evolução do número de formandos Inter Empresa (2021-2025)

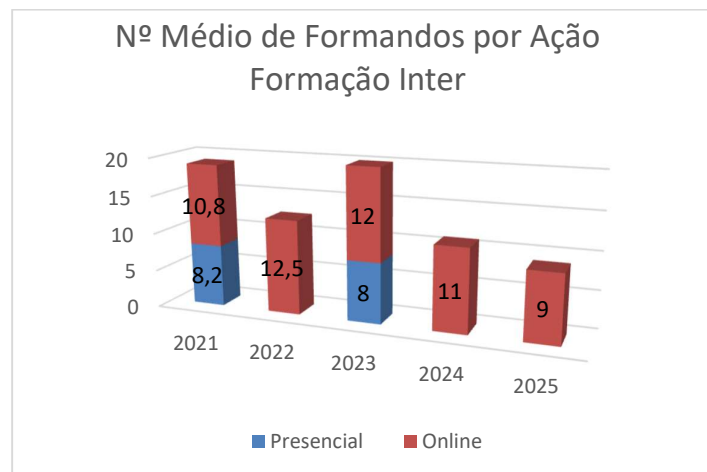


Gráfico 19. Evolução do número de formandos por ação Inter Empresa (2021-2025)

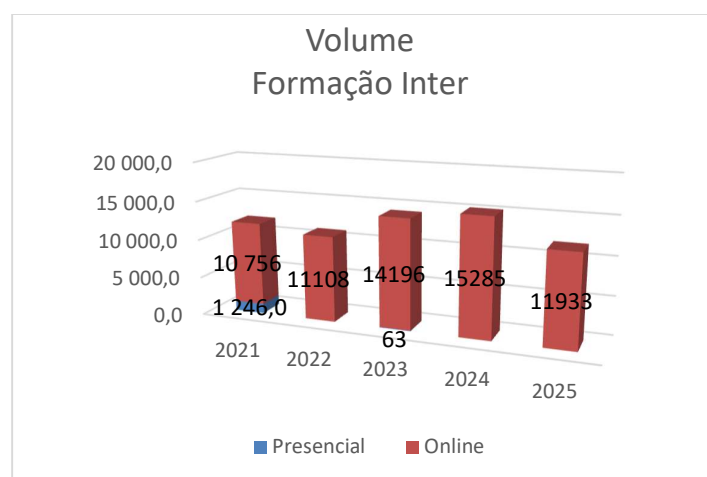


Gráfico 20. Evolução do volume de formação Inter Empresa (2021-2025)

3.2. 48º Colóquio da Qualidade



O 48.º Colóquio da Qualidade realizou-se a 20 e 21 de novembro de 2025, nos Açores, mantendo o modelo híbrido – presencial e com transmissão online – que tem permitido ampliar o alcance e a participação no maior evento nacional dedicado à Qualidade. Sob o mote central definido para esta edição, o Colóquio voltou a afirmar-se como um espaço de referência para a partilha de conhecimento, tendências e boas práticas organizacionais.

O evento contou com um total de 345 participantes, dos quais 227 presenciais e 118 online, reafirmando o interesse da comunidade nacional e regional na temática da Qualidade.

O programa técnico integrou quatro mesas-redondas, uma sessão dedicada a projetos de melhoria, um testemunho empresarial e uma sessão plenária de encerramento, envolvendo especialistas de reconhecida experiência e promovendo uma reflexão alargada sobre inovação, sustentabilidade, liderança e excelência organizacional.

À semelhança de edições anteriores, o Colóquio integrou momentos de convívio e relacionamento institucional. O jantar oficial reuniu 129 participantes, tendo incluído a cerimónia dos APQ Awards.

A vertente prática desta edição assumiu particular destaque com os Open Days, que mobilizaram 102 participações, distribuídas por três organizações anfitriãs – Finançor, EDA e Grupo BEL. Estas visitas permitiram aos participantes conhecer práticas de excelência

diretamente no terreno, enriquecendo a experiência formativa e promovendo interação com realidades empresariais inovadoras.

A análise da origem dos participantes revela uma forte representatividade nacional e um impacto significativo na região anfitriã. O Continente concentrou 51% dos participantes, confirmando a relevância do Colóquio como ponto de encontro para profissionais e organizações de todo o país. Contudo, destaca-se a expressiva participação dos Açores (44%), evidenciando o papel do evento como catalisador de conhecimento e networking local, reforçando a integração da região nas dinâmicas nacionais da Qualidade.

A presença de participantes fora de Portugal (2%) e da Madeira (3%) acrescenta uma dimensão internacional e inter-regional, ampliando a troca de experiências e posicionando os Açores como palco de referência para eventos técnicos e estratégicos.

O 48.º Colóquio da Qualidade contou com o apoio determinante de 29 patrocinadores, cujo contributo foi essencial para o sucesso da edição. A avaliação global do evento, com 106 respostas ao questionário, evidenciou elevados níveis de satisfação, com médias próximas do limite superior da escala, sobretudo na relevância e aplicabilidade dos temas, qualidade das intervenções e profissionalismo da equipa APQ.

Mais informações em: <https://apq.pt/eventos/48o-coloquio-da-qualidade/>

3.3. Outros Eventos

Para além do 48º Colóquio da Qualidade, no decurso do ano de 2025 a APQ dinamizou um conjunto amplo de eventos adicionais, que seguidamente se resumem.

Large Companies, Major Challenges: Leading Through Quality



No dia 23 de janeiro, a APQ, juntamente com a Bosch Portugal e o Kaizen Institute Western Europe, organizou o evento "Large Companies, Major Challenges: Leading Through Quality".

Estiveram presentes 50 participantes e foram abordados os desafios e soluções da qualidade, envolvendo estas organizações numa agenda que projeta o futuro da qualidade.

Webinar | European Quality Trademark (EQTM)



No dia 13 de março, a APQ promoveu um Webinar dedicado à EQTM – European Quality Trademark. Esta sessão contou com a participação de Paulo Sampaio, Presidente da Direção Nacional da APQ, e de Ulf Gustavsson, Secretário-Geral da EOQ.

Este reconhecimento, instituído pela European Organization for Quality (EOQ), tem como objetivo distinguir produtos de origem europeia, assegurando que são fabricados por empresas que demonstram, de forma contínua, a capacidade de manter os mais elevados padrões de qualidade. Este evento contou com 72 inscrições.

Webinar | Prémio Ibero-americano da Qualidade 2025



No dia 18 de março, a APQ, em colaboração com a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) e a Fundação Ibero-americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ), realizaram um webinar sobre o Prémio Ibero-americano da Qualidade 2025.

Este evento visou promover o Modelo Ibero-americano de Excelência em Gestão e o Prémio Ibero-americano da Qualidade que lhe está associado, destacando a relevância da qualidade e da excelência na gestão das organizações. Este evento contou com 58 inscrições.

Webinar | Auditorias de Certificação em Portugal – a perceção dos Auditores



Realizou-se no dia 7 de maio, promovido pelo Colégio de Auditores, estrutura dinamizadora da APQ, no qual foram apresentados os resultados de um inquérito realizado aos auditores de certificação em Portugal.

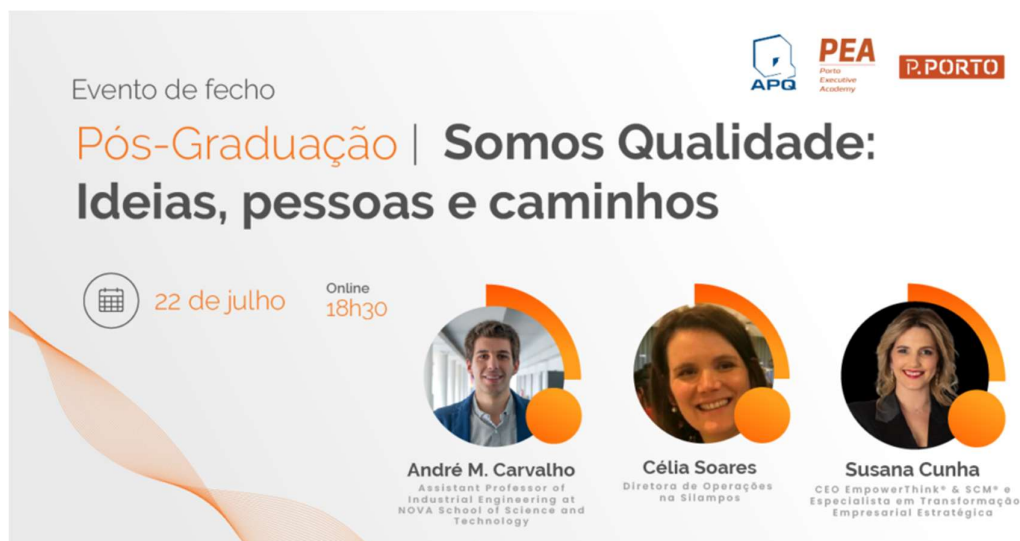
Este webinar teve como objetivo partilhar as principais conclusões do estudo, refletir sobre a perceção dos auditores e promover o diálogo sobre os desafios e oportunidades atuais nas auditorias de certificação. Este evento contou com 207 inscrições.

Webinar | Reconhecimento FSC® – O Sistema que reconhece e garante uma gestão florestal responsável



No passado dia 13 de maio, ocorreu um webinar dedicado ao reconhecimento FSC®. Este Webinar foi promovido em parceria com a Forest Stewardship Council®, que é uma organização internacional dedicada à gestão responsável das florestas. Através da certificação florestal, o FSC incentiva práticas sociais e ambientais responsáveis, permitindo que empresas e consumidores façam escolhas conscientes. Este evento contou com a participação de 45 pessoas.

Evento de fecho | Pós-Graduação | Somos Qualidade: Ideias, pessoas e caminhos



A APQ, em colaboração com a Porto Executive Academy, organizou o evento de encerramento da Pós-Graduação, que teve lugar no dia 22 de julho, em formato online. Sob o tema “Somos Qualidade: Ideias, pessoas e caminhos”, esta sessão assinalou o final de mais uma edição da Pós-Graduação, proporcionando um momento de reflexão e partilha em torno dos desafios e perspetivas no domínio da Qualidade. O evento contou com a participação de 21 pessoas.

Leading through Quality: Strategy



A 10 de setembro, a APQ, realizou a 2.ª edição do evento "Leading through Quality: Strategy", voltou a juntar grandes empresas, especialistas e profissionais que se interessam pela área da Qualidade.

Realizado na Galp, este encontro foi possível graças à colaboração dos nossos parceiros Bosch e Kaizen Institute, que ajudaram a elevar o impacto do evento. Contamos com 42 participantes.

Neurónios e algoritmos Biologia ou código: qual será a forma dominante de inteligência?



No passado dia 1 de outubro teve lugar a 3.ª edição das Sessões de Networking, um momento pensado para fomentar a partilha de conhecimento e a discussão em torno de questões atuais e inspiradoras.

Com o tema “Neurónios e algoritmos – Biologia ou código: qual será a forma dominante de inteligência?”, esta edição contou com a intervenção de três convidados de destaque: Pedro Aguiar, José Espregueira e Kelwin Fernandes.

A sessão foi conduzida por Diana Magalhães, vice-presidente da DRN da APQ e contou com 36 inscrições.

Jornadas Regionais do Centro



No dia 31 de outubro, a APQ realizou as Primeiras Jornadas da Qualidade da Região Centro, em colaboração com a Câmara Municipal do Fundão, o FITECOM, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Quinta dos Termos.

Este encontro marcou o início de um ciclo de eventos que pretende valorizar o interior e promover a cultura da qualidade como pilar de desenvolvimento sustentável. Contou com 50 participantes.

Jornadas Regionais da Madeira



No dia 26 de novembro a APQ, em parceria com a Direção Regional do Comércio, Indústria e Qualidade, realizou as Jornadas Regionais da Qualidade da Madeira, no Auditório da Reitoria da Universidade da Madeira, reunindo cerca de 85 participantes.

O tema central das Jornadas foi a Felicidade Organizacional, tendo o programa incluído várias comunicações sobre felicidade, bem-estar e qualidade organizacional, abordando tópicos como a retenção de talento, felicidade no trabalho, assim como os resultados do Inquérito Regional “A Qualidade em 2025”.

Um dos momentos marcantes do evento foi a homenagem ao Eng. António de Almeida Júnior, pelo seu contributo relevante para a Qualidade em Portugal, associada à divulgação da sua obra *Seis Décadas da Qualidade*.

Webinar | Modelo EFQM 2025: compromisso com o desenvolvimento sustentável



No dia 3 de dezembro a APQ realizou o webinar intitulado “Modelo EFQM 2025: Compromisso com o desempenho sustentável”, uma iniciativa que visou dar a conhecer as principais alterações introduzidas no novo modelo EFQM e o seu impacto nas organizações, em particular nas Pequenas e Médias Empresas (PME).

Este evento foi dinamizado por António Bento, consultor, formador e avaliador EFQM, que procurou sensibilizar os participantes para a aplicabilidade prática e para os benefícios da adoção do modelo EFQM 2025, enquanto instrumento potenciador de desempenhos sustentáveis. Este evento contou com 80 inscrições.

3.4. Projetos Especiais

Faz-se aqui referência a um conjunto de projetos especiais, que conheceram continuidade em 2025 pela APQ.

European Quality Trademark - EQTM



A APQ, enquanto National Representative da EOQ, acompanha, desde março de 2021, o processo de desenvolvimento e promoção da marca EQTM – European Quality Trademark.

Atualmente, em Portugal, temos duas empresas com produtos reconhecidos por este mecanismo:

- Domestic Water Heaters – Bosch Termotecnologia
- Child Seats – Polisport Plásticos

Existem, atualmente, quatro entidades certificadoras que são parceiras do projeto:

- Bureau Veritas Certification Portugal
- EIC – Empresa Internacional De Certificação
- SGS – International Certification Services
- TÜV Rheinland Portugal

Projeto Best European Customer Experience (BECX)



O Projeto BECX (Best European Customer Experience) ou Melhor Experiência do Cliente pretende ser a refundação do Projeto ECSI (European Customer Satisfaction Index), alargando o seu âmbito e adaptando-o às novas realidades, designadamente aos múltiplos canais com que presentemente as empresas interagem com os seus clientes e que dão origem a um elevado número de pontos contacto.

Deste modo, o projeto BECX pretende tornar-se a referência nacional para a avaliação da Experiência do Cliente, bem como para a premiação das organizações que nos diversos setores de atividade da economia portuguesa mais se distinguem na oferta de uma experiência de excelência.

No Projeto BECX é utilizada a mais avançada metodologia de modelação da experiência do cliente, baseada em modelos de equações estruturais, que foi adotada a partir de 1994 no American Customer Satisfaction Index (ACSI) e a partir de 1999 no European Customer Satisfaction Index (ECSI).

Em 2025, no âmbito deste projeto desenvolvido em parceria com a NOVA IMS da Universidade Nova de Lisboa, aderiram 11 entidades/marcas (1 Banca, 1 Energia, 2 Seguros, 6 Águas e 1 Canais de Informação), representando 5 setores: Banca, Energia, Seguros, Águas e Canais de Informação. O apoio habitualmente prestado pela APS –

Associação Portuguesa de Seguradoras ao nível do setor dos Seguros teve continuidade nesta edição do estudo.

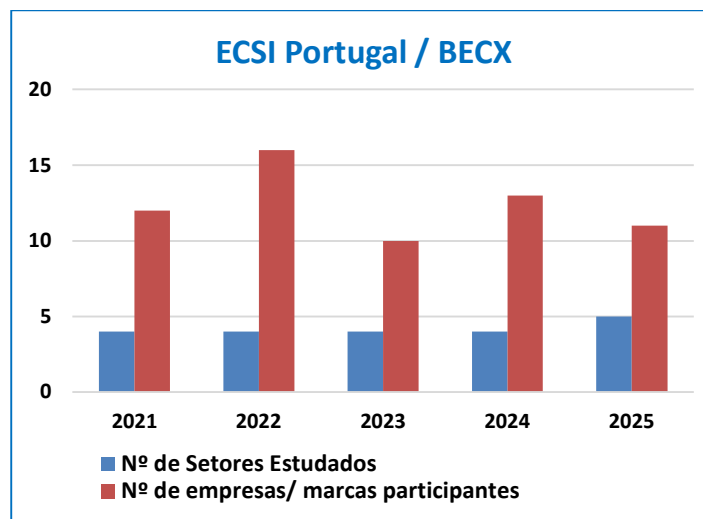


Gráfico 21. Evolução do número de aderentes ao projeto ECSI Portugal / BECX (2021-2025)

Sistema de Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais | EQUASS



No âmbito deste projeto, como “National Representative”, cabe à APQ divulgar o sistema em Portugal, prestar informações aos interessados, receber as candidaturas, nomear os auditores devidamente certificados no âmbito do EQUASS, submeter as candidaturas instruídas à decisão do Comité de Certificação do EQUASS, e transmitir a mesma à organização, bem como assegurar todas as transações financeiras envolvidas no processo. Neste décimo quinto ano da operacionalização deste sistema em Portugal pela APQ, 13 entidades obtiveram a Certificação EQUASS Assurance (Gráfico 22).

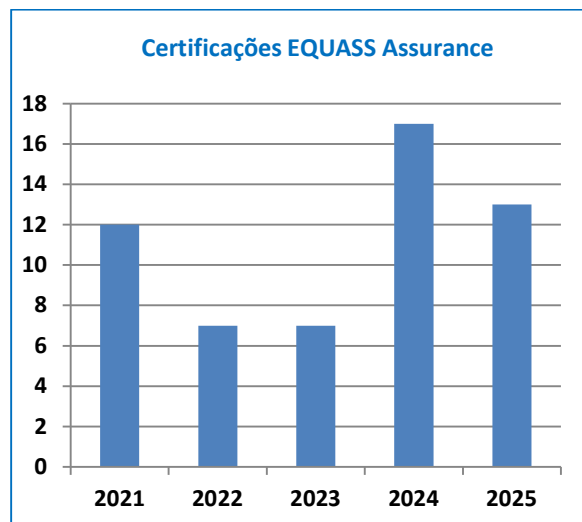


Gráfico 22. Evolução do número de certificações EQUASS (2021-2025)

Observatório Nacional de Recursos Humanos | ONRH



Este observatório permite desenvolver um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores. Assente numa metodologia rigorosa e científica de recolha e tratamento da informação, o tratamento estatístico avançado que é efetuado a partir dos dados obtidos em cada organização permite identificar de um modo muito pragmático domínios concretos de intervenção prioritária e implementação de ações de melhoria, convertendo assim a avaliação da satisfação dos colaboradores numa poderosa e eficaz ferramenta de gestão. Em 2024, no âmbito deste projeto desenvolvido em parceria com a Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos (APG), a QUAL e a Qmetrics, registou-se a adesão de 11 organizações (Gráfico 23).

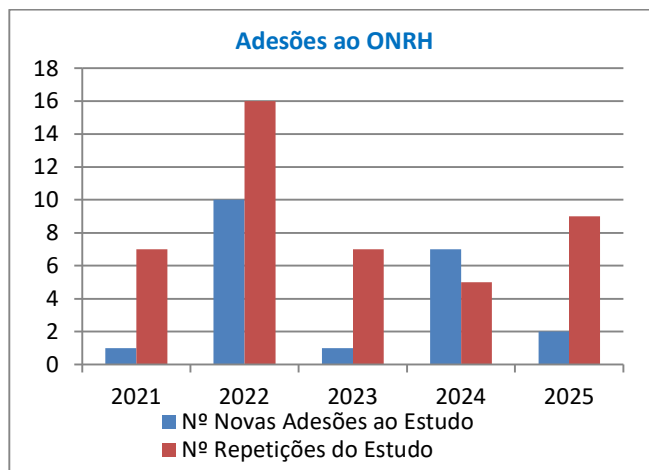


Gráfico 23. Evolução do número de entidades participantes no ONRH (2021-2025)

Sistema de Reconhecimentos e Formação Licenciada EFQM



A APQ, para além de ser “Reference Organisation” da EFQM – European Foundation for Quality Management, é igualmente “Certified Recognition Organisation” – responsável em Portugal pela gestão do esquema de reconhecimento da EFQM – e “Certified Training Organisation” – responsável pela formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo EFQM. Durante o ano de 2025, não foram atribuídos reconhecimentos no âmbito deste sistema (Gráfico 24).

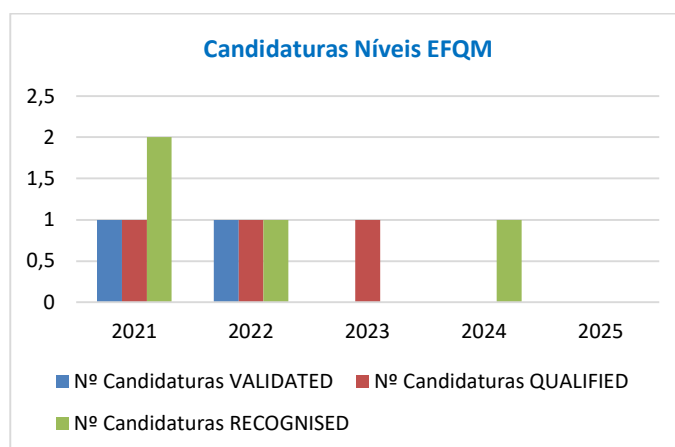


Gráfico 24. Evolução do número de reconhecimentos EFQM (2021-2025)

Projeto Agilehand

AGILEHAND

Projeto financiado pelo programa da União Europeia HORIZON, sob coordenação da UPM

- Università Politecnica delle Marche, Ancona/Itália, que tem como objetivo o desenvolvimento de linhas de produção altamente flexíveis, resilientes, reconfiguráveis e ágeis, capazes de lidar com uma variedade de produtos diferentes com alta precisão.

O consórcio é constituído por 19 entidades de sete países (Itália, Portugal, Espanha, Finlândia, Alemanha, Bélgica e Dinamarca) e ainda duas entidades associadas do Japão.

Do consórcio fazem parte entidades dos vários sectores envolvidos, designadamente: investigação e desenvolvimento, tecnologia, utilizadores e outros específicos, onde se enquadra a APQ.

O projeto tem a duração de 3 anos, estando a sua conclusão prevista para fevereiro de 2026.

Durante o ano de 2025, realizou-se uma reunião plenária (Valência/Espanha, em junho), na qual a APQ marcou presença.

3.5. Organismo de Normalização Setorial

Um importante domínio de intervenção da APQ, que conheceu também desenvolvimentos relevantes ao longo de 2025, prende-se com a normalização e em particular o papel desempenhado pela APQ enquanto Organismo de Normalização Setorial, ao nível das diferentes Comissões Técnicas (CT), conforme aqui se reporta.

CT 80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade

Esta comissão acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do ISO/TC 176 “Quality Management and Quality Assurance”, do ISO/TC 286 “Collaborative Business Relationship Management”, do ISO/PC 302 “Guidelines for auditing management systems” e do CEN/SS F20 “Quality Assurance”.

Ao longo do ano foram realizadas 3 reuniões plenárias, preparadas 35 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução das normas ISO 10008:2022 [NP ISO 10008:2025 “Gestão da Qualidade. Satisfação do cliente. Orientações para as transações de comércio eletrónico entre comerciante e consumidor (business-to-

consumer)”) e, ISO 10009:2024 [NP ISO 10009:2026 “Gestão da qualidade. Orientações para ferramentas da qualidade e sua aplicação”].

Foi igualmente atualizado o **Glossário da Qualidade** utilizado nas respetivas normas e partilhado com o IPQ e outras Comissões Técnicas Nacionais. Este, passou a ser um documento dinâmico, que é mantido permanentemente atualizado, acessível através dos sites da APQ e do IPQ.

Efetuiu-se ainda a participação via remota em 17 reuniões internacionais. Foram mantidas ligações entre a CT80 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica, nomeadamente: CT42 - Segurança e Saúde do Trabalhador, CT98 - Portas, janelas, fachadas cortinas, cerramento de vãos e respetivos acessórios e ferragens, CT103 - Veículos de duas rodas, CT147 - Critérios de avaliação de entidades, CT150 - Gestão ambiental, CT152 - Recursos Humanos, CT 163 - Segurança em sistemas de informação, CT164 - Responsabilidade Social, CT165 - Ética nas organizações, CT169 - Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), CT175 - Gestão de projetos, CT177 - Acessibilidade e design inclusivo, CT179 - Organizações Familiarmente Responsáveis, CT180 - Gestão do Risco, CT184 - Gestão de energia, CT186 - Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados, CT187 - Aprendizagem formal, não formal e informal, CT190 - Aviação, Espaço e Defesa, CT 191 - Gestão de Serviços e Governação de TI, CT195 - Segurança nas Organizações e na Sociedade, CT204 - Gestão de Ativos, CT213 - Governação das Organizações.

CT 147 - Critérios de Avaliação de Entidades

A CT 147 acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do ISO/CASCO “Committee on Conformity Assessment”, do ISO/TC 334 “Reference Materials” e do CEN/CLC/TC1 “Criteria for Conformity Assessment Bodies”.

Ao longo do ano foram realizadas 2 reuniões plenárias e preparadas 46 posições de voto e/ou comentários aos documentos.

Efetuiu-se ainda a participação via remota em 5 reuniões internacionais. Foram mantidas ligações entre a CT147 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado

interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica, nomeadamente: CT80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade e CT204 - Gestão de Ativos.

CT 180 - Gestão do Risco

A comissão acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 262 “Risk Management”. Ao longo do ano foram realizadas 5 reuniões plenárias e preparadas 12 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos.

Efetuuou-se ainda a participação via remota em 17 reuniões internacionais.

Foram mantidas ligações entre a CT180 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica, nomeadamente: CT42 - Segurança e Saúde do Trabalhador, CT80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade, CT175 - Gestão de Projetos e CT204 - Gestão de Ativos.

CT 195 – Segurança nas Organizações e na Sociedade

A CT 195 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 292 “Security and Resilience”, ISO/TC 309 “Governance of Organizations“, CEN/SS A11 “Security Services” e CEN/TC 391 “Societal and Citizen Security”.

Ao longo do ano foram realizadas 5 reuniões plenárias, preparadas 48 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos, e efetuou-se a tradução das normas ISO 22384:2020 [NP ISO 22384:2025 “Segurança e resiliência. Autenticidade, integridade e confiança para produtos e documentos. Linhas de orientação para estabelecer e monitorizar um plano de proteção e a sua implementação”] e, ISO/TS 22317:2021 [DNP ISO/TS 22317:2026 “Segurança e resiliência. Sistemas de gestão da continuidade do negócio. Orientações para a análise de impacto no negócio”].

Efetuuou-se ainda a participação remota em 16 reuniões internacionais.

CT 213 – Governação das Organizações

A CT 213 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 309 “Governance of Organizations”.

Ao longo do ano foram realizadas 4 reuniões plenárias, preparadas 38 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos, e efetuou-se a tradução das normas ISO 37001:2025 [NP ISO 37001:2025 “Sistemas de gestão anticorrupção - Requisitos e

orientação para a sua utilização”], ISO/TS 37008:2023 [DNP ISO/TS 37008:2025 “Investigações internas das organizações - Orientação”] e, ISO 37301:2021 [NP ISO 37301:2025 “Sistemas de gestão da compliance - Requisitos e orientações para a sua utilização”].

Efetuuou-se ainda a participação remota em 1 reunião internacional.

CT 224 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

A CT224 acompanha as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 268 “Sustainable cities and communities” e do CEN/TC 465 “Sustainable cities and communities”.

Ao longo do ano foram realizadas 5 reuniões plenárias e preparadas 96 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos, e efetuou-se a tradução da norma ISO 37104:2019 [NP ISO 37104:2026 “Cidades e comunidades sustentáveis. Transformar as nossas cidades. Orientações para a aplicação prática da ISO 37101 a nível local”].

Efetuuou-se ainda a participação remota em 13 reuniões internacionais.

3.6. Prémios da Qualidade

Uma outra importante vertente, estratégica e prioritária na intervenção da APQ, com evolução significativa em 2025, prende-se com o reconhecimento da “Qualidade Made in Portugal”, seja através da dinamização de prémios e iniciativas próprias da APQ, seja através do papel de charneira que a APQ desempenha no apoio de candidaturas nacionais a Prémios Internacionais da Qualidade.

O atual portefólio de prémios incorpora alguns que se mantiveram ao longo do tempo, como o Prémio para Melhor Artigo da Revista Qualidade, outros que foram irregulares ao longo do tempo, como o Prémio para Equipas de Melhoria, bem assim como novos prémios que foram lançados ou relançados, conforme seguidamente se resume.

APQ Awards 2025

Os APQ Awards (portefólio alargado de prémios, de âmbito nacional e internacional) constituem uma aposta estratégica da Direção da APQ, que tem como objetivo promover o reconhecimento público de organizações, profissionais e estudantes que se destacaram

pelos resultados alcançados na Qualidade e Excelência Organizacional, contribuindo assim para a sua notoriedade, visibilidade, desenvolvimento e reconhecimento.

Segmentado em três grandes categorias (Pessoas/Profissionais, Estudantes e Organizações), este conjunto de prémios pretende estimular o potencial dos candidatos, avaliar o impacto dos seus resultados e sensibilizar as pessoas/organizações para as questões relacionadas com a qualidade e a excelência, bem como dar a conhecer o trabalho notável que é desenvolvido em Portugal.

A sessão de entrega de prémios decorreu durante o Jantar Oficial do 48º Colóquio da Qualidade, no dia 20 de novembro, em São Miguel - Açores, onde foram entregues os prémios aos vencedores nas diferentes categorias abaixo enumeradas.

Foram atribuídos os seguintes prémios em 2025:

Troféu Associados

É um troféu atribuído anualmente aos associados que completam 50 e 25 anos de filiação, não existindo em 2025 associados a perfazer 50 anos.

Completaram 25 anos de filiação na APQ 36 associados, dos quais 22 coletivos e 14 individuais.

Associados Coletivos:

ALBERTO COUTO ALVES, S.A.

BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A

CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO

COCA-COLA EUROPEAN PARTNERS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.

COLEP PACKAGING PORTUGAL, S.A.

COVIPOR, COMPANHIA VIDREIRA DO PORTO UNIPessoal, LDA

EDP GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA, S.A

EIC - EMPRESA INTERNACIONAL DE CERTIFICAÇÃO, S.A.

GRUPO CEREALIS (CEREALIS SGPS, S.A)

INSTITUTO POLITECNICO DA GUARDA

J.M.V. - PRODUTOS HOSPITALARES, LDA

KAIZEN INSTITUTE PORTUGAL

MASSIMO ZANETI BEVERAGE IBÉRIA, S.A.

MEDICINA LABORATORIAL DOUTOR CARLOS DA SILVA TORRES, S.A.

MEDLOG - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, SGPS, S.A
OLIVEIRA & IRMÃO, S.A.
PARMALAT PORTUGAL, LDA.
PLASGAL - PRODUÇÃO DE EMBALAGENS, LDA
SEBASI - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.
SOFT2000 - SOCIEDADE PORTUGUESA DE SOFTWARE, S.A.
TELCABO, TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRICIDADE, LDA
TOUL - SOCIEDADE PORTUGUESA DE DESIDRATAÇÃO, LDA

Associados Individuais:

ANA CLÁUDIA RIBEIRO DIAS DA COSTA
ANA PAULA RABAÇA PIRES COUTINHO DE MIRANDA PÁSCOA
BRUNO ALEXANDRE CAETANO FERREIRA COSTA
CARLOS MANUEL SANTOS GONÇALVES
ELISABETE DA SILVA GODINHO LOPES DE MELO GOMES
FRANCISCO JOSÉ ALVES DE CARVALHO
HILÁRIO MANUEL MARCELINO TEIXEIRA
HUGO ALEXANDRE DA COSTA BROCHADO OLIVEIRA QUEIRÓZ
LUÍS MANUEL DIAS FIALHO DE MORAIS
MARIA JOÃO DOS SANTOS OLIVEIRA
MARIA MARGARIDA SERRA MARQUES MARTINS SARAIVA
PAULO MANUEL PINTO BARBOSA PEREIRA
SUSANA CRISTINA MONTEIRO LOURO DE SOUSA PEREIRA
VANDA MARIA GUEDES DE BRITO

Melhor Artigo da Revista Qualidade

A APQ instituiu em 2003 a atribuição de um prémio anual que visa distinguir o melhor artigo publicado na revista Qualidade. Em cada ano o prémio é dedicado a uma personalidade que se tenha destacado pelos serviços prestados à APQ. Na sua 21ª edição, o prémio recebe a designação de Prémio JORGE MACEDO.

Premiados

O artigo vencedor foi “*E se a Qualidade encontrasse a Inteligência Artificial*”, da autoria de LUÍS ALMEIDA.

O Júri decidiu atribuir duas Menções Honrosas aos artigos “*CeramicLowCO2*”, da autoria de ISABEL ANTUNES, INÊS RONDÃO E MARISA ALMEIDA, e “*Qualidade 4.0 no Ensino Superior – o potencial do Learning Analytics*”, da autoria de MARIA JOÃO ROSA.

Na Categoria que premeia artigos da autoria de estudantes, o Júri atribuiu o Prémio ao artigo “*Qualidade na gestão de projetos de desenvolvimento de novos produtos na indústria farmacêutica*”, da autoria de SARA REBELO MENDES E ANDRÉ M. CARVALHO. O Júri decidiu atribuir também uma Menção Honrosa nesta Categoria ao artigo “*Capability Roadmap para a Qualidade 4.0 – do conceito à aplicação*”, da autoria de ANA RITA DIAS, PAULO SAMPAIO E ANDRÉ M. CARVALHO.

Equipas de Melhoria

No âmbito do 48º Colóquio da Qualidade realizou-se mais uma edição do Prémio para Equipas de Melhoria. Este prémio tem por objetivo distinguir ações desenvolvidas por equipas de melhoria e contribuir para a divulgação de boas práticas de melhoria contínua das organizações.

Premiados

O prémio foi atribuído à ação de melhoria “Digitalização do Processo de Gestão de Reclamações – eComplaints”, da empresa COLEP PACKAGING.

O Júri decidiu atribuir uma Menção Honrosa à Ação de Melhoria “Wayste®”, da LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto.

Prémio Carreira Qualidade

O Prémio “Carreira Qualidade” pretende reconhecer anualmente uma personalidade que muito tenha contribuído para a promoção e evolução da Qualidade em Portugal.

Premiado

Nesta edição o Júri decidiu atribuir o Prémio ao Dr. JOSÉ LUÍS AMARAL, pela sua excecional contribuição para os desenvolvimentos da Qualidade na Região Autónoma dos Açores, em especial enquanto impulsionador da Estratégia Regional para a Qualidade.

Formador APQ do Ano

Este prémio pretende reconhecer anualmente um formador cujo desempenho se tenha distinguido pela satisfação dos formandos e pelo contributo para o reconhecimento da APQ enquanto entidade formadora.

Premiado

Nesta edição do prémio o melhor Formador APQ foi ANTÓNIO BENTO.

Concurso Fotográfico Imagens da Qualidade

Este concurso visa sensibilizar os profissionais, os estudantes e a população em geral para a temática da Qualidade através da fotografia.

Premiados

A fotografia vencedora deste concurso intitula-se “*Ponte refletida em Q*”, da autoria de MARGARIDA SARAIVA.

O Júri decidiu atribuir uma Menção Honrosa à fotografia intitulada “*O Auditor*”, da autoria de NUNO COSTA.

Prémio Dedicção APQ

Este prémio visa distinguir pessoas que se destacaram pela sua dedicação à APQ, nomeadamente ex-colaboradores.

Nesta edição a Direção da APQ decidiu atribuir este Prémio à Equipa INOVS-APQ, que colabora com o Engº Bruno Vieira e que apoia regularmente as atividades da Delegação Regional dos Açores da APQ.

Concurso Infantil e Juvenil Desenhos e Vídeos da Qualidade

Este concurso visa sensibilizar as crianças e jovens para a temática da Qualidade através do desenho e do vídeo.

Premiados

O desenho vencedor nesta edição do concurso, na categoria 2 (dos 11 aos 15 anos), intitula-se “*Qualidade, uma tradição Portuguesa*” e tem a autoria de MARIA DE OLIVEIRA VIEIRA (14 anos).

O Júri decidiu atribuir uma Menção Honrosa, na categoria 1 (até aos 10 anos), ao desenho intitulado “*Qualidade e Sustentabilidade*”, da autoria de MARGARIDA BASTO (10 anos). O certificado referente a esta Menção Honrosa foi recebido pelo gerente da COVIPOR, Manuel José da Conceição Fernandes.

Melhor Dissertação de Mestrado

Este prémio tem por objetivo distinguir a melhor dissertação de mestrado na área da Qualidade e Excelência Organizacional.

Premiados

A dissertação vencedora intitula-se “*Sustentabilidade dos Parques Solares Fotovoltaicos*”, da autoria de MARIA DE FÁTIMA ALBUQUERQUE VALENTE DE MELO CABRAL.

O Júri decidiu atribuir uma Menção Honrosa à dissertação “*Melhoria do Indicador de Não Qualidade Interna de uma Empresa de Marroquinaria de Luxo*”, da autoria de ELIANA OLIVEIRA DA CUNHA.

Melhor Tese de Doutoramento

Este prémio tem por objetivo distinguir a melhor tese de doutoramento na área da Qualidade e Excelência Organizacional.

A tese vencedora intitula-se “*Uma Abordagem Baseada em Big Data para Apoiar Iniciativas de Melhoria Contínua e a Tomada de Decisão em Empresas 4.0*”, da autoria de ÂNGELA FILIPA BROCHADO PONTES.

Portuguese Quality Leader

Este prémio visa reconhecer desempenhos notáveis ao nível da Gestão da Qualidade, estando alinhado com o EQL (European Quality Leader) da EOQ.

O Júri decidiu atribuir o Prémio a PATRÍCIA FERNANDES CARVALHO.

Prémio José Carlos Dâmaso (Açores)

Este prémio visa reconhecer uma pessoa ou entidade cujo percurso profissional se tenha pautado por um conjunto de características distintivas e que muito tenha contribuído para a promoção e evolução da Qualidade nos Açores.

O vencedor desta 4ª edição do prémio foi o GRUPO FINANÇOR.

3.7. Revista Qualidade

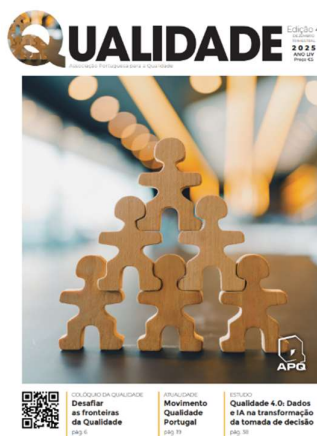
Foram publicadas em 2025 quatro edições da Revista Qualidade, conforme planeado.

Para além do envio da revista aos associados, foi alargada a sua distribuição junto de um conjunto de entidades e parceiros, nacionais e internacionais.

Destaca-se ainda a disponibilização da revista no site da APQ, onde podem ser encontradas todas as edições da revista em formato digital, desde a sua criação, com acesso gratuito para associados.

A revista manteve a sua linha editorial, mas alargou o leque de conteúdos cobertos numa base regular, procurando assim ajustar-se cada vez mais e melhor às necessidades e expectativas dos seus leitores.

Os associados foram novamente inquiridos sobre a sua preferência em passar a receber a revista apenas em formato digital.



3.8 Estruturas da APQ

As Delegações Regionais e Estruturas Dinamizadoras da APQ desempenham um papel muito relevante na vida associativa, resumindo-se seguidamente algumas das iniciativas concretizadas a este nível no ano de 2025.

Delegação Regional dos Açores

No sentido de dinamizar e aproximar a Delegação Regional dos Açores (DRA) aos associados, promotores da qualidade e outras entidades da Região Autónoma dos Açores

(RAA), foi dada continuidade ao plano de ação estabelecido, com 6 ações principais, cujos resultados se resumem no seguinte:

- Aumento de 15% no número de associados da RAA, totalizando 15;
- Crescimento nas redes sociais, com aumento significativo dos seguidores na página da DRA;
- Divulgação na revista Qualidade das atividades desenvolvidas no âmbito da Qualidade por entidades dos Açores;
- Participação de cerca de 43 formandos dos Açores em ações formativas da APQ;
- Entrega da 4ª edição do Prémio José Carlos Dâmaso;
- Realização do 48.º Colóquio da Qualidade em Ponta Delgada, Açores.

Delegação Regional do Norte

A atividade da Delegação Regional do Norte (DRN) tem vindo a ser orientada para o contexto nacional, sendo que a equipa contribui ativamente para uma boa parte dos projetos descritos neste relatório.

Considerando as iniciativas concretizadas em 2025, com particular enfoque na Região Norte, salientam-se as seguintes:

- Realização de sessões de networking;
- Realização de webinars de apresentação de temáticas emergentes;
- Lançamento da quinta edição da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade, em parceria com a Porto Executive Academy (PEA) do Politécnico do Porto.

Delegação Regional do Sul

A Delegação Regional do Sul (DRS) deu continuidade às linhas de ação estabelecidas em 2024, que passam pela dinamização da Qualidade e criação de condições de aproximação da APQ aos associados da região.

Em paralelo, foram angariados vários artigos para a revista Qualidade, nas áreas da Sustentabilidade e Segurança Alimentar.

Delegação Regional do Centro

Em 2025, a DRC realizou as suas primeiras Jornadas Regionais da Qualidade do Centro, no Fundão, subordinadas ao tema “Desafios da interioridade em tempos de Inteligência Artificial”. O evento decorreu no Casino Fundanense e contou com a presença de um conjunto significativo de entidades e associados da Região Centro, potenciando a aproximação da APQ aos associados desta região.

Estruturas Dinamizadoras

Das diferentes Estruturas Dinamizadoras da APQ, releva-se aqui a atividade desenvolvida pelo Colégio de Auditores.

Colégio de Auditores

Enquadrado na sua missão e na prossecução dos objetivos traçados, seguindo o plano de atividades estabelecido, o Colégio de Auditores (CA) desenvolveu em 2025 as seguintes atividades:

- Realização de reuniões periódicas com os membros, em modo remoto, nas quais foram discutidos temas variados;
- Análise e tratamento dos resultados do inquérito aos auditores, efetuado com o envolvimento dos Organismos Certificadores;
- Realização de webinar de divulgação dos resultados obtidos com o inquérito aos auditores (maio);
- Elaboração de artigo para a revista Qualidade sobre os resultados do inquérito aos auditores.

04. Desenvolvimento das Capacidades e Competências Internas

A crescente dinâmica de evolução da APQ assenta num esforço permanente de profissionalização e reforço de capacitação, tanto em capital humano como ao nível dos recursos disponíveis.

Como forma de garantir uma boa comunicação e alinhamento têm sido promovidas reuniões com os colaboradores, tanto por parte da Direção como do Secretário-Geral, para recolha de sugestões e melhoria do funcionamento da APQ. Por outro lado, foram lançadas iniciativas de teambuilding, por forma a reforçar o espírito de equipa, tendo sido realizadas duas sessões em 2025.

Adicionalmente, deu-se continuidade à condução, de forma anónima e por entidade externa, de um questionário de satisfação dos colaboradores, com adesão de 100% por parte dos mesmos e resultados positivos (Figura 1 e Gráfico 25).



Figura 1. Satisfação dos colaboradores da APQ - Dashboard

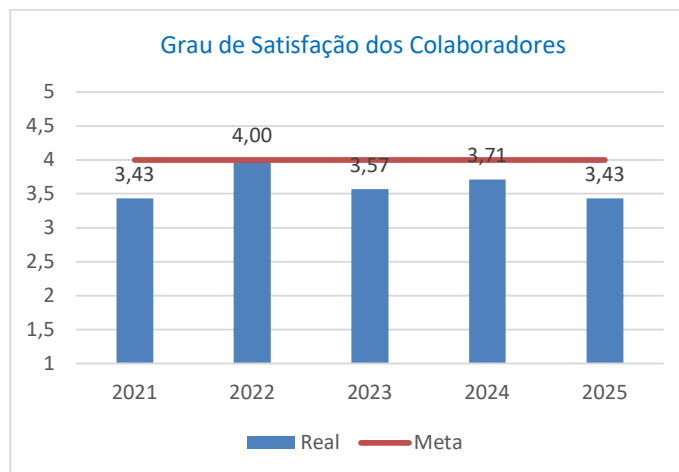


Gráfico 25. Grau de satisfação dos colaboradores da APQ

Nunca é demais sublinhar que uma boa parte do que a APQ conseguiu concretizar ao longo do ano de 2025, conforme aqui reportado, só o foi por via da dedicação competente e o “amor à camisola” da equipa de colaboradores que fazem as coisas acontecer diariamente na vida da APQ.

4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores

Foi instituída a criação de um plano anual de formação para a generalidade dos colaboradores, resultante de um levantamento de necessidades de formação, envolvendo não só cursos disponibilizados pela APQ como outros adquiridos no exterior. A formação compreendeu um total de 387 horas, o que representa um valor médio de 55 horas por colaborador e um acréscimo de 38% em relação a 2024. A formação centrou-se em temáticas muito variadas, em função das diferentes necessidades dos colaboradores, na sua maioria em regime online.

Esta formação abrangeu áreas tais como:

- Organização e Gestão de Eventos;
- Inteligência Artificial e Produtividade;
- Segurança e Saúde no Trabalho;
- Gestão do Tempo e Organização do Trabalho;
- Felicidade Organizacional;
- Segurança Alimentar;
- Cibersegurança e Proteção de Dados Pessoais;
- Modelo EFQM.

4.2. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da APQ em finais de 2025 era composto por 7 colaboradores, número equivalente a 2024. Em 2025 foi efetuado o recrutamento de uma Técnica Superior para a área do Apoio ao Associado, ocupando uma vaga no quadro de pessoal que ficou em aberto em finais de 2024 com a aposentação de uma colaboradora.

	Colaboradores
Lisboa (sede)	4
Porto (DRN)	3
TOTAL	7

Tabela 3. Distribuição geográfica dos colaboradores da APQ

4.3. Sistemas de Informação, Parque Informático, Software e Equipamentos

O ano de 2025 foi particularmente intenso em investimentos e melhorias nos sistemas de informação da APQ, como forma de otimizar as operações diárias e de aumentar os níveis de segurança da informação. Desde logo com a mudança do parceiro que presta apoio à rede e parque informático, com evidentes melhorias já registadas, envolvendo a modernização completa do ambiente tecnológico da APQ, assente em três eixos fundamentais:

1. Infraestrutura CLOUD para o Primavera;
2. Normalização da rede;
3. Modernização da identidade e aumento da segurança.

Este projeto transformacional envolveu, resumidamente, as seguintes iniciativas:

- Migração do Primavera para o NIODO APP (VDC da Knowledge Inside), com acesso remoto seguro e backups automáticos;
- Descontinuação da infraestrutura local, incluindo o servidor VMware, o AD e o QNAP;
- Transição total para Entra ID Join + Intune, eliminando a dependência do domínio local;
- Implementação da KI Security Baseline, reforçando a segurança, gestão e conformidade dos dispositivos;

- Normalização da rede nos dois escritórios (Lisboa e Porto) com equipamentos de última geração;
- Ajuste do licenciamento Microsoft 365, com migração para Business Premium para todos os utilizadores.

Em paralelo, foi concebida e estruturada uma nova plataforma de gestão de associados, em ambiente web e integrada com as restantes aplicações da APQ, designadamente com o Primavera, aumentando a funcionalidade e versatilidade do sistema de informação dos associados, encontrando-se em fase final de testes, por forma a ser disponibilizada no início de 2026.

Ao nível do parque informático, para além da modernização tecnológica atrás explicitada, foi efetuada manutenção e atualização de hardware e software em todos os PC's e portáteis, assegurando que todos os colaboradores dispõem de equipamentos funcionais, quer para utilização no escritório quer remotamente.

Foram adquiridos três novos computadores portáteis, um para a Sede e dois para a DRN, com dock stations complementares, para facilidade de conexão com outros dispositivos. Foram reconfigurados os sistemas Wi-Fi na Sede e DRN, com acessos diferenciados para utilizadores internos e externos.

Foi ainda dada continuidade em 2025 ao licenciamento do seguinte software:

- PRIMAVERA, relativo à gestão comercial, contabilidade e processamento de vencimentos, com parametrização para emissão de faturação eletrónica e interface com a plataforma de gestão de associados;
- FORINSIA, dedicado à gestão da formação, em regime de aluguer;
- OFFICE 365, com 12 licenças para uso generalizado nos postos de trabalho e por via remota, incluindo Microsoft Teams;
- ZOOM, com 2 licenças para complemento das soluções de transmissão online, quer no âmbito da formação quer da realização de eventos;
- ADOBE, para edição e criação de conteúdos multimédia por parte dos colaboradores da APQ;
- VISIO, para edição e criação de documentos específicos, designadamente fluxogramas, especialmente no âmbito do sistema de gestão da formação.

Manteve-se igualmente em 2025 a disponibilização de telemóveis e computadores portáteis para a generalidade dos colaboradores, por forma a assegurar acessibilidade das comunicações, designadamente em contexto de teletrabalho.

Foi efetuada uma reconfiguração do contrato de comunicações Global Connect Pack, incluindo rede fixa, móvel e internet, com ajustamento de tarifários e eliminação de telefones fixos nos postos de trabalho.

Merece também destaque a substituição de todas as luminárias e lâmpadas do piso 1 da Sede para tecnologia LED, visando preocupações de sustentabilidade e eficiência energética.

Salienta-se igualmente a contratualização de uma viatura em regime de aluguer operacional, para uso prioritário nas deslocações e visitas a associados e clientes, que se pretendem intensificar, em alinhamento com a contratação de uma nova colaboradora para a área do Apoio ao Associado.

4.4. Presença na Internet e Redes Sociais

Ao longo de 2025, o site da APQ foi objeto de atualizações regulares, assegurando a disponibilização atempada de informação relativa aos diversos serviços, iniciativas e atividades desenvolvidas pela associação (Gráfico 26).

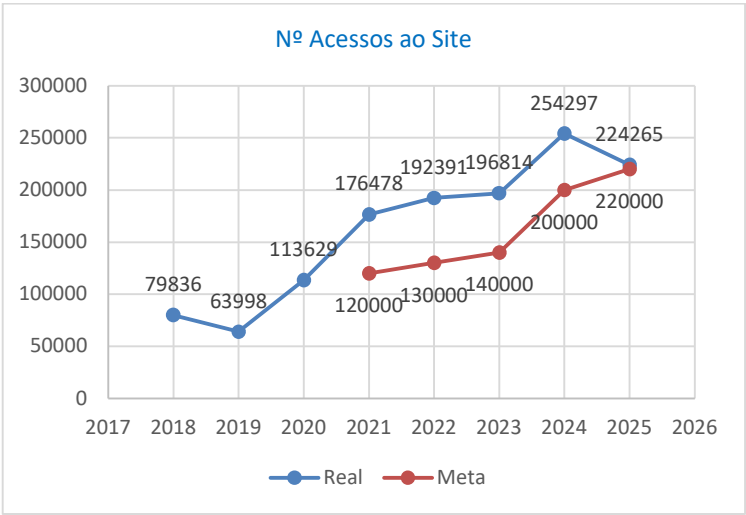


Gráfico 26. Evolução do número de acessos ao site da APQ (2018-2025)

Paralelamente, a APQ intensificou a sua presença nas redes sociais, diversificando os canais de comunicação digital. Neste contexto, registou-se uma ligeira variação no

número de visitas ao website face ao ano anterior, refletindo uma maior distribuição do tráfego pelos diferentes meios digitais (Gráfico 27).

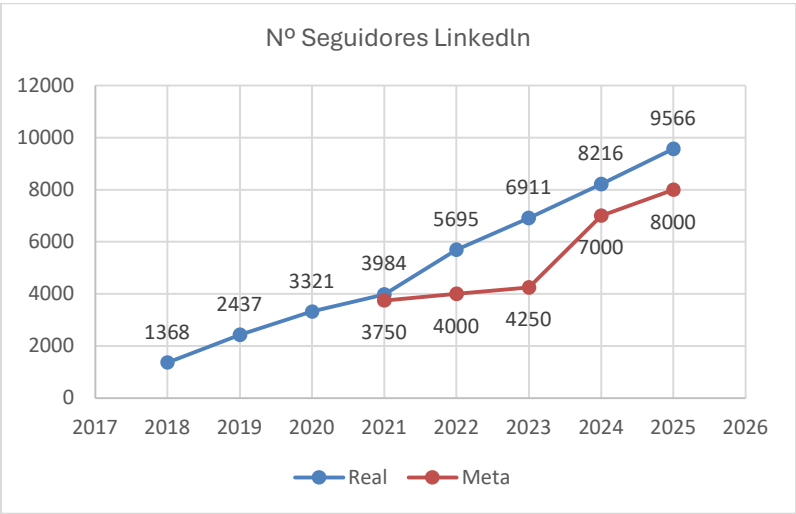


Gráfico 27. Evolução do número de seguidores da APQ no LinkedIn (2018-2025)

Como abaixo se ilustra (Figura 2), a APQ em 2025 registou uma evolução positiva da sua presença nas plataformas digitais, destacando-se a integração de uma nova plataforma, o Spotify.

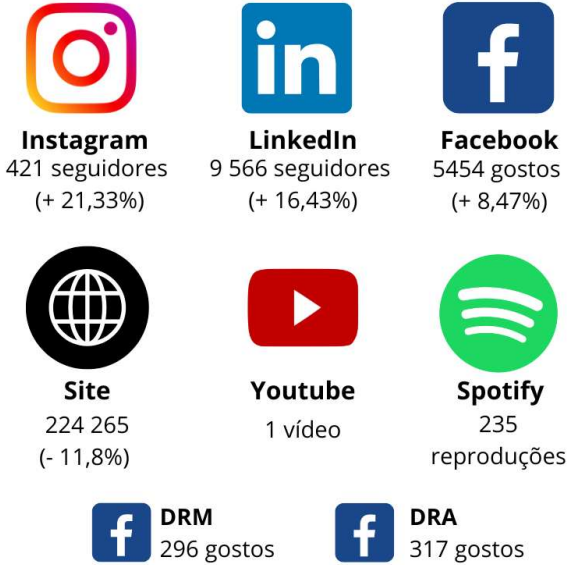


Figura 2. Síntese de indicadores de comunicação digital em 2025 e evolução dos mesmos face a 2024

05. Representações e Cooperação Institucional

Fruto da sua intervenção e das atividades desenvolvidas ao longo do tempo, a APQ tem assumido diversas representações, com ganhos crescentes de visibilidade e envolvimento não apenas a nível nacional, mas igualmente a nível internacional.

5.1. A Nível Nacional

Resumem-se seguidamente algumas das principais parcerias e relações institucionais mantidas com diferentes entidades nacionais.

IPQ – Instituto Português da Qualidade

Importa salientar a colaboração e boa relação institucional com o IPQ, que resultou na assinatura do Manifesto para a Qualidade em Portugal, em outubro, envolvendo igualmente a Relacre.

Destaca-se também a participação no Fórum da Qualidade e a estreita colaboração entre as Direções das duas entidades, com vista ao reforço do movimento pela Qualidade em Portugal.

Comissões Técnicas de Normalização

A APQ esteve representada nas seguintes Comissões Técnicas:

- CT 80 Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade – Eduardo Morgado;
- CT 144 Serviços Turísticos – Maria do Céu Almeida;
- CT 169 Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação – Helena Navas;
 - CT 186 Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados – Carla Cunha;
 - CT 187 Aprendizagem Formal, não Formal e Informal – Andreia Marques;
 - CT 215 Gestão da Proteção de Dados – Fernando Reis;
 - CT 216 Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens – Maria João Cunha;
 - CT 219 Bem-Estar e Felicidade Organizacional – Eduardo Morgado;
- CTA 42 Qualidade e Inovação nas Startups – Eduardo Morgado.

Representação na Entidade Nacional de Acreditação

A APQ manteve a sua representação na Comissão Consultiva da Entidade Nacional de Acreditação (IPAC – Instituto Português de Acreditação) - Odete Fernandes.

Organismos Certificadores

A APQ esteve representada nas Comissões Consultivas/de Certificação, Comités de Partes ou Conselhos de Ética dos seguintes organismos certificadores (de sistemas e/ou produtos):

- BV Bureau Veritas Certification – Pedro Domingues;
- SGS ICS Internacional Certification Services – Pedro Domingues;
- CERTIF Associação para a Certificação – Paulo Sampaio;
- ISQ Instituto de Soldadura e Qualidade – Rui Santos Ramos.

Associação Portuguesa de Certificação (APCER)

A APQ manteve a sua participação na Mesa da Assembleia Geral da APCER – Associação Portuguesa de Certificação, na qualidade de 1º Secretário - José Carlos Pereira.

Comissões Setoriais (IPQ)

A APQ manteve a sua representação nas seguintes Comissões Setoriais (CS) do IPQ:

- CS03 Tecnologias da Informação e Comunicações – António Moitinho de Almeida;
- CS09 Saúde – Elizabete Melo Gomes;
- CS11 Educação e Formação – Pedro Domingues

- Resumo da atividade da CS03

Em 2025 a CS03 reuniu sempre com recurso à plataforma ZOOM e TEAMS.

Mais uma vez, a organização da conferência QuaTIC foi um tópico recorrente nas Reuniões. Em 2025, tal como previsto, o mesmo ocorreu de 3 a 7 de setembro de 2025 na Universidade NOVA-IMS. Quanto ao QUATIC 2026, desta vez o alargamento a outros países leva o evento para a Universidade de Génova – Itália entre 9 e 11 de setembro.

Para a dinamização da atividade das CS03, nomeadamente através da admissão de novos membros, continuam a ser feitos contactos com representantes de entidades, nomeadamente da Indústria e da Academia, com interesse pela temática da qualidade nas TIC e com disponibilidade para a colaboração em atividades da CS03.

O website da CS03 contém informação útil adicional, cuja visita se recomenda:

<https://www.quatic.org/>

- Resumo da atividade da CS09

Durante o ano de 2025, a Comissão Setorial da Saúde (CS09) desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas centradas na transformação digital da saúde, com particular enfoque no Registo de Saúde Eletrónico (RSE), na qualidade e governação dos dados, na telessaúde, na interoperabilidade e na capacitação dos profissionais de saúde.

Uma das principais atividades desenvolvidas em 2025 foi a tradução da norma ISO 13131:2021 – Health informatics — Telehealth services — Quality planning guidelines, reforçando a capacidade nacional de aplicação de referenciais internacionais no domínio da telessaúde, com especial atenção à qualidade e à gestão do risco.

Considerando a diversidade e complexidade do quadro normativo existente, a CS09 definiu como prioridade a continuidade do desenvolvimento e acompanhamento de normas relevantes para o Registo de Saúde Eletrónico, abrangendo, entre outras, as seguintes áreas:

- Comunicação e arquitetura do Registo de Saúde Eletrónico;
- Modelos clínicos detalhados e métricas de qualidade;
- Consentimento e proteção da informação de saúde;
- Interoperabilidade e cibersegurança de dispositivos médicos e pessoais de saúde;
- Identificação e rastreabilidade do medicamento.

A qualidade dos dados constituiu um eixo central da atividade da CS09 em 2025. Neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma proposta de Curso de Qualidade de Dados, estruturado com base em normas internacionais reconhecidas, nomeadamente da série ISO 8000.

Paralelamente, foi desenvolvida uma proposta de orientação dirigida às Unidades Locais de Saúde (ULS), incidindo sobre áreas prioritárias de intervenção em qualidade de dados, com o objetivo de promover a capacitação organizacional, a normalização dos sistemas de suporte à decisão e o alinhamento com oportunidades de financiamento na área da formação.

No domínio da formação, a CS09 elaborou um Referencial de Prioridades de Formação e apresentou propostas de cursos às Academias, promovendo a integração dos referenciais normativos em contextos formativos e académicos.

A CS09 participou ainda no International Forum Lisbon Programme Advisory do BMJ, reforçando a ligação a redes internacionais de conhecimento e boas práticas em saúde.

Estas iniciativas evidenciam a aposta estratégica da CS09 na capacitação dos profissionais como condição essencial para a adoção efetiva das normas e para a melhoria contínua da qualidade e segurança dos cuidados de saúde.

Entre os projetos com impacto estruturante iniciados ou consolidados em 2025, destaca-se a proposta de projeto para a rastreabilidade do medicamento, alinhada com as normas internacionais de identificação de medicamentos e com os requisitos regulamentares europeus.

Relativamente ao Curso de Qualidade de Dados, foi definida uma estratégia de evolução baseada na flexibilidade e escalabilidade.

A CS09 promoveu a articulação com o Instituto Português da Qualidade, nomeadamente no âmbito das Academias e da análise da utilização de instrumentos de apoio à formação, como os Cheques Formação + Digital, dirigidos a profissionais de saúde e outros públicos relevantes.

As atividades desenvolvidas pela CS09 em 2025 refletem uma atuação consistente, estratégica e alinhada com os desafios da transformação digital da saúde. O enfoque na normalização, na qualidade e governação dos dados, na telessaúde e na formação posiciona a CS09 como um elemento central na promoção de um sistema de saúde mais interoperável, seguro, eficiente e orientado para a qualidade.

- Resumo da atividade da CS11

No ano de 2025 a APQ continuou a sua participação na CS11, cuja coordenação está agora a cargo da Universidade de Coimbra (na presidência com a Profª Manuela Frederico da Escola Superior de Enfermagem) e com a Drª Sílvia Santos (chefe de divisão da Promoção da Qualidade) e a Drª Rita Messias (Consultua).

O ano foi caracterizado por uma renovada dinâmica da Comissão a nível interno, tendo as reuniões continuado num regime trimestral com o objetivo de reforçar e dar mais tempo ao trabalho dos Grupos criados. Aproximadamente, manteve-se o número total de membros, havendo inclusivamente algumas novas entradas que substituíram instituições ausentes (em dezembro mantinham-se um total de 58 entidades representadas).

Em 2025 foram realizadas 3 reuniões plenárias, para as quais foram sempre convidados oradores para nos darem a conhecer projetos ou iniciativas associadas a boas práticas. Uma grande mais valia é a presença de entidades como o IEFP, a ANQEP, a DGERT, o CNE ou a A3Es que permitem uma transversalidade no tratamento dos assuntos.

Mantiveram-se os três Grupos de Trabalho: nº 1- Ensino Básico e Secundário; nº 2- Ensino Profissional e Formação; e nº 3- Ensino Superior. A APQ participa ativamente no GT3. Apenas o GT3 conseguiu regularidade mensal e resultados concretos tratando o tema da Avaliação Institucional. Relativamente aos novos desafios identificados pelo GT3 considera-se essencial investir no desenvolvimento e melhoria dos SGQ, sem esquecer que o contexto nacional e internacional tem vindo a ser marcado por profundas mudanças– inovação pedagógica, transição digital, inteligência artificial, entre outros, são temas incontornáveis para as IES e, como tal, devem ser trabalhados no contexto dos SGQ. No passado recente o GT3 dedicou várias sessões aos temas da inovação pedagógica e transição digital. Quanto à inteligência artificial, tem sido mencionada em inúmeras reuniões da CS11/GT3 tendo sido o tópico da sua Conferência Anual. A pertinência deste tema ficou plasmada nos resultados do inquérito aplicado na CS11/GT3, em janeiro de 2025, tendo sido um dos temas mais referidos, evidenciando-se assim o interesse em trabalhá-lo neste contexto.

Assim, o GT3 continuou a funcionar de forma colaborativa, em 2025, com o objetivo de identificar os potenciais riscos e oportunidades da Inteligência Artificial nas Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no que se refere ao papel que esta possa vir a desempenhar ao nível do desenho, implementação, melhoria e avaliação dos SGQ.

Esta reflexão teve em consideração a revisão, em curso, dos referenciais normativos que suportam o desenho, implementação e melhoria dos SGQ, nomeadamente dos Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, bem como da norma ISO 9001:2015.

A CS11 participou, também, no Encontro anual RIQUAL. A Conferência Anual de 2025 foi realizada em outubro, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), sob o tema “A inteligência artificial nas IES e formação: riscos e oportunidades” (<https://www.ipq.pt/conferencia-cs-11-a-inteligencia-artificial-nas-instituicoes-de-educacao-e-formacao-riscos-e-oportunidades/>)

Protocolos nacionais celebrados em 2025

A APQ estabeleceu vários protocolos de cooperação com entidades nacionais em 2025, designadamente:

- APMGF – Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar – colaboração na realização conjunta de eventos de carácter promocional e formativo, partilha de informação, assim como na divulgação de iniciativas de ambas as partes;
- OE – Ordem dos Engenheiros – condições especiais de participação dos membros da OE nas atividades formativas da APQ;
- IPQ e RELACRE – Manifesto para a Qualidade em Portugal – programa estratégico de desenvolvimento da Qualidade em Portugal.

5.2. A Nível Internacional

European Organization for Quality (EOQ)

Enquanto *National Representative* da EOQ, a APQ manteve em 2025 uma estreita colaboração com esta organização europeia, tendo o Presidente da Direção e representante da APQ, Paulo Sampaio, participado na Assembleia Geral e Congresso, em junho, em Oslo (Noruega).

Paralelamente, o associado Pedro Saraiva manteve a sua participação no *Executive Board* da EOQ, como 1º Vice-Presidente, para o mandato 2023-2026, tendo igualmente participado na Assembleia Geral e Congresso, em junho, em Oslo (Noruega).

Ressalta-se ainda a este nível a promoção do sistema europeu de reconhecimento de produtos (*European Quality Trademark*), que mereceu o apoio da APQ desde o seu início, bem como a participação no concurso *European Quality Leader 2025*.

European Foundation for Quality Management (EFQM)

Enquanto *Reference Organisation* da EFQM, a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização europeia, designadamente no âmbito dos processos de reconhecimento pelos Níveis de Excelência, formação e promoção do Modelo EFQM.

American Society for Quality (ASQ)

Enquanto *World Partner* da ASQ, a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização internacional, tendo o Presidente da Direção participado na reunião de Partners e na Conferência Anual, em maio, em Denver (EUA).

International Academy for Quality (IAQ)

A APQ manteve durante 2025 uma colaboração institucional com a IAQ, sendo de ressaltar a participação do Presidente da Direção, Paulo Sampaio, enquanto Secretário.

Importa destacar a realização de uma reunião da IAQ em Oslo (Noruega), em junho, por ocasião do Congresso da EOQ, que contou com uma ampla participação dos seus membros.

European Platform for Rehabilitation (EPR) / EQUASS

Foi dada continuidade ao acordo firmado com a EPR, tendo a APQ mantido a sua colaboração com esta organização europeia na sua condição de “*National Representative*”, no âmbito da certificação EQUASS Assurance.

Durante o ano de 2025, a APQ, através da colaboradora Carla Cunha, integrou a equipa responsável pelo processo de revisão do Modelo EQUASS, cuja publicação está prevista para o final de 2026, tendo sido realizadas nesse âmbito 7 reuniões de trabalho.

Fundação Iberoamericana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ)

Foi mantida a colaboração institucional com a FUNDIBEQ, nomeadamente no âmbito da promoção do Prémio Iberoamericano da Qualidade, tendo a APQ colaborado na identificação de organizações portuguesas potencialmente candidatas a este Prémio. Foi realizado, igualmente, um webinar alusivo ao Modelo Iberoamericano da Qualidade e correspondente Prémio, com a participação do Diretor Geral da FUNDIBEQ.

Associação Espanhola para a Qualidade (AEC)

Foi efetuada uma reaproximação à Associação Espanhola para a Qualidade (AEC), que envolveu vários contactos e uma visita institucional do Presidente da Direção, acompanhado do Secretário-Geral, a Madrid, em junho de 2025, tendo sido acordados

vários domínios de cooperação, designadamente ao nível da revista Qualidade, partilha de informação, realização conjunta de eventos e processo de certificação de competências alinhado com o esquema da EOQ.

Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGQPI) de Cabo Verde

Na sequência do protocolo de cooperação estabelecido com o IGQPI em março de 2025, que prevê a colaboração em domínios como a realização de eventos, divulgação da revista Qualidade, divulgação de informação diversa, entre outros, foi efetuada uma visita institucional a Cabo Verde (Praia, Santiago) por parte do Presidente da Direção, acompanhado do Secretário-Geral, em outubro de 2025, que resultou no estreitamento de relações e no reforço da cooperação conjunta.

Esta visita institucional envolveu a participação do Presidente da Direção como orador num evento organizado pelo IGQPI alusivo ao Dia Mundial da Normalização, assim como a realização de um programa intenso de reuniões e encontros com várias entidades, designadamente a Embaixada de Portugal em Cabo Verde, a Universidade de Cabo Verde, o Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, a Associação Cabo-Verdiana da Qualidade e o Tech Park Cabo Verde.

Protocolos internacionais celebrados em 2025

A APQ estabeleceu vários protocolos de cooperação com entidades internacionais em 2025, designadamente:

- IGQPI – Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual de Cabo Verde – colaboração em vários domínios, designadamente realização de eventos, divulgação da revista Qualidade, divulgação de informação diversa, entre outros;
- ACQ – Associação Cabo-Verdiana da Qualidade – colaboração na realização de eventos e atividades formativas, partilha de informação e divulgação de iniciativas de ambas as partes.

06. Situação e Desempenho Financeiro

6.1. Resumo do Desempenho Financeiro

Apesar da situação difícil que se tem vivido, primeiro em contexto de pandemia e depois dos efeitos decorrentes das guerras e da crise inflacionista, os esforços de adaptação e de resiliência levados a cabo pela APQ permitiram fechar o ano de 2025 com uma posição muito sólida do ponto de vista económico e financeiro, refletida na obtenção de um resultado operacional (Gráfico 28) e de um resultado líquido positivos.

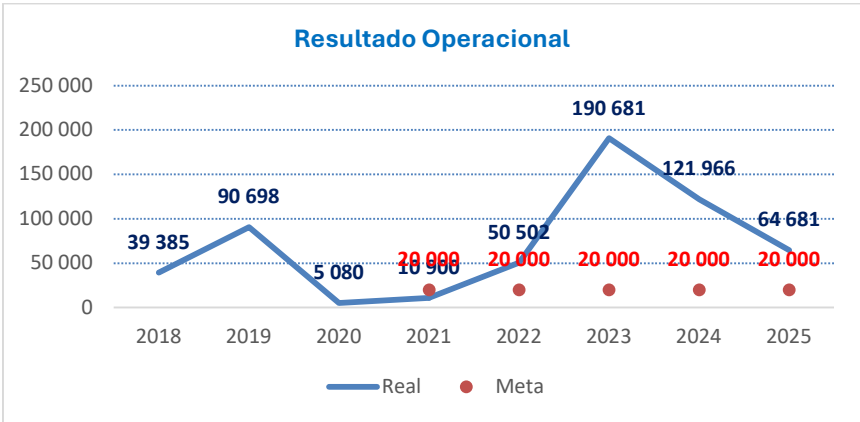


Gráfico 28. Evolução do resultado operacional alcançado pela APQ (2018-2024), com valores em Euros

Para a obtenção deste desempenho em muito contribuíram as diferentes atividades concretizadas em 2025 pela APQ e aqui reportadas, com um volume de vendas e serviços prestados bastante significativo, tendo em conta que não foi um exercício influenciado pela excecionalidade dos Congressos Europeus da EOQ (Gráfico 29).

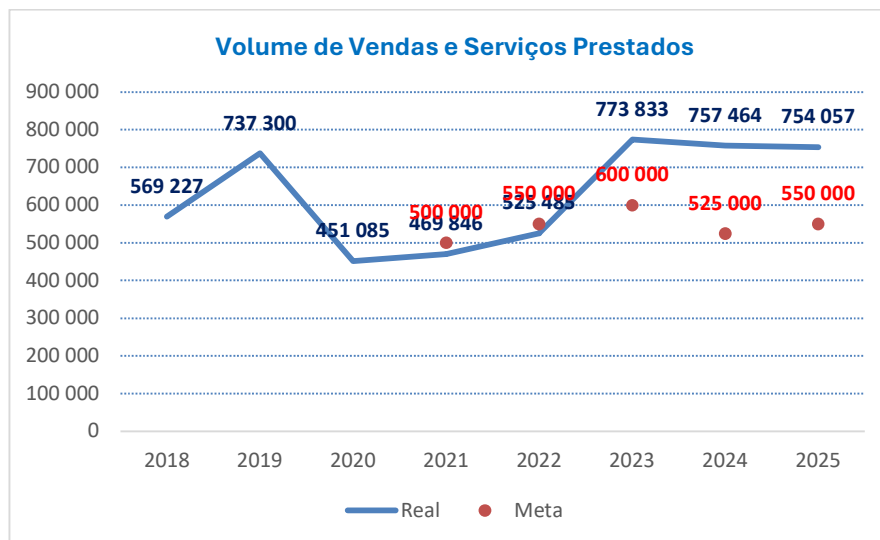


Gráfico 29. Evolução do volume de vendas e serviços prestados pela APQ (2018-2024), com valores em Euros

6.2. Demonstrações Financeiras e Correspondentes Anexos

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2025

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa


e. ramos
1 

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2025.....	5
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	8
4. Ativos fixos tangíveis.....	10
5. Outros ativos financeiros.....	10
6. Clientes.....	11
7. Estado e outros entes públicos.....	11
8. Outros créditos a receber.....	11
9. Diferimentos.....	12
10. Caixa e depósitos bancários.....	12
11. Instrumentos de capital próprio.....	12
12. Fornecedores.....	12
13. Financiamentos obtidos.....	13
14. Outras dívidas a pagar.....	13
15. Récito.....	13
16. Fornecimentos e serviços externos.....	14
17. Gastos com o pessoal.....	14
18. Outros gastos.....	14
19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	14
20. Resultados financeiros.....	15
21. Tributação autónoma.....	15
22. Compromissos.....	15
23. Eventos subsequentes.....	15
24. Informações exigidas por diplomas legais.....	15

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

2

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa


E. Nogueira
3


APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Balanço Individual em dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

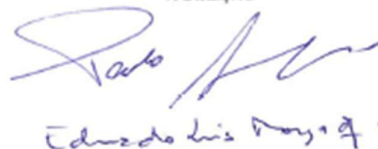
	Notas	31-dez-25	31-dez-24
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	893.870,31	920.859,75
Investimentos financeiros	5	16.925,87	16.925,87
Total dos Ativos Não Correntes		910.796,18	937.785,62
Ativo corrente			
Clientes / Utentes	6	107.740,23	107.924,07
Estado e outros entes públicos	7	5.121,13	2.185,72
Outros créditos a receber	8	-	5.281,48
Diferimentos	9	14.314,82	19.552,87
Caixa e depósitos bancários	10	1.024.692,43	954.116,72
Total dos Ativos Correntes		1.151.868,61	1.089.060,86
Total do Ativo		2.062.664,79	2.026.846,48
Fundos patrimoniais			
Reservas	11	313.800,52	313.800,52
Resultados transitados	11	1.532.998,75	1.432.605,53
Resultado líquido do exercício	11	87.076,32	131.862,54
Total do fundo de capital		1.933.875,59	1.878.268,59
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	29.612,60	27.335,20
Adiantamento de clientes	6	13.246,11	13.770,83
Estado e outros entes públicos	7	13.066,69	12.244,57
Financiamentos obtidos	13	1.469,88	415,05
Diferimentos	9	30.406,00	35.692,60
Outras dívidas a pagar	14	40.987,93	59.119,64
Total dos Passivos Correntes		128.789,21	148.577,89
Total do Passivo		128.789,21	148.577,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.062.664,80	2.026.846,48

Lisboa, 16 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Edoardo Luis Dreyer

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-25	31-dez-24
Vendas e Serviços Prestados	15	754.056,74	757.463,52
Subsídios, doações e legados à exploração	15	360,00	8.873,58
Fornecimentos e serviços externos	16	(436.656,82)	(376.697,65)
Gastos com o pessoal	17	(229.553,98)	(226.658,32)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	-	(6.307,00)
Outros rendimentos	15	12.080,56	129,81
Outros gastos	18	(7.440,83)	(6.166,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		92.845,67	150.637,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(28.164,44)	(28.671,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.681,23	121.966,16
Juros e rendimentos similares obtidos	20	23.031,94	10.280,88
Resultado antes de impostos		87.713,17	132.247,04
Imposto sobre o rendimento do período	21	(636,85)	(384,50)
Resultado líquido do período		87.076,32	131.862,54

Lisboa, 16 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

FS.5

A DIREÇÃO

Edna do Espírito Santo

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

I. Nota introdutória

- A APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984.
- A APQ tem a sua sede social na Rua Carlos Alves, nº 3, R/C, na freguesia de Carnide, no concelho de Lisboa, e exerce a sua ação em todo o território nacional.
- A Associação tem por objeto a promoção e divulgação de conhecimentos teóricos e práticas no domínio da Qualidade e Excelência das organizações, de modo a sensibilizar todos os agentes para a melhoria contínua da inovação, da competitividade e da economia portuguesa em geral.
- A APQ manteve em 2025 várias parcerias internacionais e nacionais, designadamente:
- Parceria europeia relativa ao projeto AGILEHAND, iniciada em 2023, tratando-se de um projeto financiado pelo programa europeu Horizon, que tem como objetivo o desenvolvimento de linhas de produção altamente flexíveis, resilientes, reconfiguráveis e ágeis, capazes de lidar com uma variedade de produtos diferentes com alta precisão. O projeto envolve 19 entidades de 7 países e tem uma duração de 3 anos.
- Parceria com a EOQ – European Organization for Quality no âmbito da promoção da Qualidade a nível europeu, assumindo a APQ atualmente a 1ª Vice-Presidência do Executive Board, havendo a destacar em 2025 a colaboração no âmbito do sistema de reconhecimento de produtos com origem europeia (EQTM - European Quality Trademark) e a participação no prémio European Quality Leader (EQL).
- Parceria com a EFQM – European Foundation for Quality Management, em que a APQ é responsável pela promoção, formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo EFQM, assim como pela gestão do esquema de reconhecimento Níveis de Excelência.
- Parceria com a FUNDIBEQ - Fundação Ibero-americana para a Gestão da Qualidade, em que a APQ é a representante nacional e responsável pela promoção do Modelo Ibero-americano de Excelência na Gestão e do correspondente Prémio Ibero-americano da Qualidade, tendo em 2025 efetuado várias iniciativas de divulgação do Modelo e do referido Prémio.
- Projeto EQUASS – European Quality in Social Services, em parceria com a EPR – European Platform for Rehabilitation, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento do setor dos serviços sociais, promovendo o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, constituindo-se como um instrumento de garantia da qualidade reconhecido pelos clientes.
- Projeto BECX (Best European Customer Experience), desenvolvido em parceria com a NOVA IMS da Universidade Nova de Lisboa, e que constitui um sucedâneo do Projeto ECSI Portugal, tem como objetivo a avaliação da Experiência do Cliente e a premiação das organizações que nos diversos setores de atividade da economia portuguesa mais se distinguem na oferta de uma experiência de excelência.
- Projeto ONRH – Observatório Nacional de Recursos Humanos, trata-se de uma parceria com a Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas (APG), a QUAL e a Qmetrics e constitui um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 990 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

6

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Atendendo a que a Associação tinha adotado o SNC com efeitos a 1 de janeiro de 2010, a transição para o SNC-ESNL não produziu quaisquer impactos.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

Fernando Reis (Fernando.Reis@apq.pt) ir

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC para as ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da APQ são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

De acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	10 a 25

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), exceto no valor da tributação autónoma, que incide sobre os gastos com viaturas de turismo, despesas de representação, ajudas de custo e kms pagos por deslocações em viaturas próprias dos colaboradores.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Rua Carlos Alves, n.º 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte n.º 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

A APQ reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

	31-dez-25					Saldo em 31-dez-25
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	
Custo:						
Edifícios e outras construções	1.430.994,80	-	-	-	-	1.430.994,80
Equipamento básico	228.688,15	-	-	-	-	228.688,15
Equipamento de transporte	12.469,95	-	(12.469,95)	-	-	-
Equipamento administrativo	99.181,72	1.175,00	-	-	-	100.356,72
Outros ativos fixos tangíveis	3.244,95	-	-	-	-	3.244,95
	1.774.579,57	1.175,00	(12.469,95)	-	-	1.763.284,62
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	517.824,56	23.525,20	-	-	-	543.358,26
Equipamento básico	220.738,92	2.894,65	-	-	-	223.413,57
Equipamento de transporte	12.469,95	-	(12.469,95)	-	-	-
Equipamento administrativo	99.431,44	187,29	-	(241,20)	-	99.377,53
Outros ativos fixos tangíveis	3.244,95	-	-	-	-	3.244,95
	853.719,82	26.607,14	(12.469,95)	(241,20)	-	867.616,71
	31-dez-24					Saldo em 31-dez-24
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	
Custo:						
Edifícios e outras construções	1.430.994,80	-	-	-	-	1.430.994,80
Equipamento básico	228.688,15	-	-	-	-	228.688,15
Equipamento de transporte	12.469,95	-	-	-	-	12.469,95
Equipamento administrativo	99.181,72	-	-	-	-	99.181,72
Outros ativos fixos tangíveis	3.244,95	-	-	-	-	3.244,95
	1.774.579,57	-	-	-	-	1.774.579,57
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	462.310,80	23.525,26	-	-	-	517.834,56
Equipamento básico	217.840,68	2.898,24	-	-	-	220.738,92
Equipamento de transporte	12.469,95	-	-	-	-	12.469,95
Equipamento administrativo	99.181,72	249,72	-	-	-	99.431,44
Outros ativos fixos tangíveis	3.244,95	-	-	-	-	3.244,95
	825.048,10	26.673,22	-	-	-	853.719,82

5. Outros ativos financeiros

O movimento ocorrido na rubrica de “Outros ativos financeiros”, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

	31-dez-25		31-dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Investimentos em outras empresas	16.245,45	0,00	16.245,45	0,00
Outras aplicações financeiras				
FCT	680,42	0,00	680,42	0,00
	16.925,87	0,00	16.925,87	0,00

6. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-25		31-dez-24		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	
Clientes - Saldos devedores					
Clientes conta corrente	32.428,46	109.839,82	21.720,57	110.114,51	
	32.428,46	109.839,82	21.720,57	110.114,51	
Perdas por imparidade acumuladas	-32.428,46	-2.090,59	-21.720,57	-2.190,44	
	0,00	107.749,23	0,00	107.924,07	
Clientes - Saldos credores					
Adiantamento de clientes	13.246,11	13.770,83			
	13.246,11	13.770,83			
	até 6 meses	6 a 12 meses	12 a 18 meses	18 a 24 meses	superior a 24 meses
Clientes conta corrente	73.996,70	11.531,00	22.026,82	3.343,02	18.124,63
	73.996,70	11.531,00	22.026,82	3.343,02	18.124,63
	0%	25%	50%	75%	100%
	0,00	2.882,75	11.813,41	2.507,27	18.124,63
					34.528,06

O mapa indicativo da idade dos saldos de clientes inclui o valor de 13 246,11 euros dos valores credores desta rubrica.

A rubrica perdas por imparidade

Perdas por imparidades	31-dez-25	31-dez-24
Saldo a 1 de Janeiro	25.911,01	19.604,01
Aumento	0,00	6.307,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	8.617,05	0,00
	34.528,06	25.911,01

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-25	31-dez-24
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	5.121,13	2.185,72
	5.121,13	2.185,72
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.231,49	4.228,35
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.761,50	2.825,25
Segurança Social	4.073,70	5.190,97
	13.066,69	12.244,57

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

8. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-dez-25		31-dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acrescimos de proveitos	0,00	0,00	0,00	2.444,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	768,02
Outros	0,00	0,00	0,00	2.069,46
	0,00	0,00	0,00	5.281,48

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-25	31-dez-24
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1.583,24	2.326,09
Rendas	23,15	23,15
Outros gastos a reconhecer	12.708,43	17.203,63
	14.314,82	19.552,87
Diferimentos (Passivo)		
Proveitos Agikhand	0,00	31.100,00
Proveitos EFQM	6.230,00	0,00
Proveitos BECX	16.596,00	0,00
Proveitos EQUASS	6.750,00	0,00
Proveitos formação	830,00	4.592,60
	30.406,00	35.692,60

Os valores ativos desta rubrica incluem além de seguros emitidos em 2025 referentes ao período seguinte, e em outros gastos a reconhecer regista prestação de serviços faturados em 2025, sendo o serviço prestado em 2026.

Nos diferimentos passivos são registados proveitos faturados em 2025 cujos custos acontecem no ano de 2026.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-25	31-dez-24
Caixa	1.000,00	526,34
Depósitos à ordem	1.023.692,43	453.590,38
Depósitos à prazo	0,00	500.000,00
	1.024.692,43	954.116,72

11. Instrumentos de capital próprio

Os movimentos efetuados no Capital Próprio, em 2025 foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Capital próprio:					
Outras Reservas	313.800,52	0,00	0,00	0,00	313.800,52
Resultados transitados	1.432.605,53	131.862,54	-31.469,32	0,00	1.532.998,75
Resultado líquido do exercício	131.862,54	87.076,32	-131.862,54	0,00	87.076,32
	1.878.268,59	218.938,86	-163.331,86	0,00	1.933.875,59

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-25	31-dez-24
Fornecedores conta corrente	29.612,60	27.335,20
	29.612,60	27.335,20

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Financiamentos obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-25		31-dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cartão de crédito BPI	0,00	1.469,88	0,00	415,05
	0,00	1.469,88	0,00	415,05

14. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-25		31-dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acrescimos de gastos - diversos	0,00	0,00	0,00	9.277,38
Acrescimos de gastos - remunerações	0,00	40.987,93	0,00	49.842,26
	0,00	40.987,93	0,00	59.119,64

15. Rédito

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-25	31-dez-24
Vendas	12.639,24	11.178,87
Prestação de serviços		
Quotas	177.432,20	167.280,00
Projetos	72.994,15	110.929,15
Ações de formação	452.134,88	424.133,83
Eventos	38.856,27	43.071,50
Serviços secundários	0,00	870,17
Total da prestação de serviços	741.417,50	746.284,65
Total das Vendas e da Prestação de Serviços	754.056,74	757.463,52
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídio à exploração	360,00	8.873,58
Outros	12.080,56	129,81
Total de outros rendimentos	12.440,56	9.003,39

Na rubrica de “Vendas” regista-se o valor referente aos livros e revistas vendidos.

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-dez-25	31-dez-24
Subcontratos	15.510,90	708,19
Serviços especializados	352.482,47	307.765,96
Materiais	9.856,29	7.204,73
Energia e fluidos	8.917,17	8.042,85
Deslocações, estadas e transportes	32.749,53	23.850,51
Serviços diversos	17.140,46	29.125,41
Rendas e alugueres	2.358,83	14.257,86
Comunicação	7.941,93	9.722,10
Seguros	1.180,80	834,66
Contencioso e notariado	944,48	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.563,35	971,13
Despesas representação	2.105,15	2.161,33
Outros serviços	1.045,92	1.178,33
	436.656,82	376.697,65

17. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-dez-25	31-dez-24
Remunerações do pessoal	185.930,38	186.162,69
Encargos sobre remunerações	35.690,06	32.774,06
Seguros	1.411,09	1.454,20
Outros gastos com pessoal	6.522,45	6.267,37
	229.553,98	226.658,32

Não existem saldos devedores e credores entre a Associação e o pessoal.

18. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-dez-25	31-dez-24
Impostos	164,40	657,76
Quotizações	4.500,00	5.500,00
Outros gastos e perdas	2.776,43	8,30
	7.440,83	6.166,06

19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31-dez-25			31-dez-24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	28.164,44	0,00	28.164,44	28.671,72	0,00	28.671,72
	28.164,44	0,00	28.164,44	28.671,72	0,00	28.671,72

20. Resultados financeiros

Esta rubrica, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31-dez-25	31-dez-24
Juros e rendimentos similares obtidos		
Dividendos	13.031,94	10.280,88
Juros bancários	10.000,00	0,00
	23.031,94	10.280,88

21. Tributação autónoma

Os valores considerados para o cálculo da tributação autónoma foram de:

	31-dez-25	31-dez-24
Despesas de representação	2.105,15	2.161,33
	2.105,15	2.161,33
10%	210,52	216,13
Conservação de viaturas	466,28	35,89
Combustíveis	2.439,39	873,02
Estacionamentos e portagens	640,81	163,69
Seguros	524,33	167,72
Aluguer viaturas	753,37	128,60
Imposto sobre transportes rodoviários	62,40	62,40
Outros	420,06	0,00
	5.306,64	1.431,32
8%	424,52	143,13
Kms	36,48	504,72
	36,48	504,72
5%	1,82	25,24
Total	636,86	384,50

22. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação não regista nenhum compromisso não registado no balanço da Entidade.

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação APQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Eduardo Luis Pires

6.3. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido positivo de € 87.076,32 (oitenta e sete mil e setenta e seis euros e trinta e dois cêntimos) seja levado a Resultados Transitados.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2026

6.4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi conferido, e no desempenho das nossas funções estatutárias, acompanhámos, durante o exercício de 2025, a atividade da APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade, examinámos regularmente as demonstrações trimestrais e obtivemos da Direção os esclarecimentos e informações solicitados.

O Balanço, a Demonstração de Resultados e os respetivos Anexos foram atempadamente apresentados e permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados.

Relativamente ao exercício de 2025 destacamos os seguintes aspetos:

1. Sucedendo a um ano com um excelente desempenho financeiro, este exercício apresenta um resultado líquido positivo de € 87.076,32, que, embora inferior ao ano anterior, superou o orçamento aprovado. É de realçar que essa redução se deve essencialmente ao resultado líquido do Colóquio, situação que fora prevista e que proporcionou uma jornada de grande impacto e promoção da APQ na Região Autónoma dos Açores.

2. A atividade de Formação, com um crescimento de 6,7% em relação ao ano anterior, continua a ser a atividade mais relevante da Associação.

3. A conta clientes situa-se ao mesmo nível do ano anterior, sendo um aspeto cujo controlo merece uma atenção especial.

— 4. Foi mantido o princípio da especialização contabilística do exercício, reconhecendo os rendimentos e gastos à medida que são gerados.

O Conselho Fiscal agradece toda a colaboração recebida quer pela Direção quer pelo seu Secretário-Geral e expressa o seu reconhecimento pela forma como foi conduzida a atividade da Associação e pelos resultados obtidos.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 5 de março de 2026

Presidente

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca

Secretário

José Veiga, em representação da Yazaki Saltano de Ovar, Lda

Relator

Rui Jorge dos Santos Ramos

SEDE: Rua Carlos Alves, N.º 3 – Pólo Tecnológico de Lisboa • 1620-515 LISBOA • Tel.: 214 996 210 • Fax: 214 958 449 • E-mail: geral@apq.pt
DELEG. REG. NORTE: Rua Orfeão do Porto, N.º 360 – Loja 3 • 4150-798 PORTO • Tel.: 226 153 320 • Fax: 226 153 328 • E-mail: drn@apq.pt
DELEG. REG. SUL: Tel.: 214 996 210 • Fax: 214 958 449 • E-mail: drs@apq.pt
DELEG. REG. AÇORES: Tel.: 226 153 320 • Fax: 226 153 328 • E-mail: dia@apq.pt • DELEG. REG. MADEIRA: Tel.: 226 153 320 • Fax: 226 153 328 • E-mail: dmi@apq.pt
www.apq.pt

07. Agradecimentos

Nada do que a APQ conseguiu alcançar em 2025, e muito foi, conforme aqui relatado, teria sido possível sem o envolvimento e dedicação de um conjunto muito alargado de pessoas e entidades.

Assim, a Direção da APQ quer aqui reconhecer publicamente o apoio que sempre contou e deixar por esta via os seus agradecimentos:

- Aos membros dos demais Órgãos Sociais da APQ, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio franco e construtivo que prestaram à Direção e pela disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;
- A todos aqueles que representam a APQ em diferentes tipos de comissões, estruturas dinamizadoras e perante entidades externas, pelo seu dedicado e decisivo contributo;
- Aos Associados da APQ, principal razão de ser da Associação, cuja participação no trabalho e nos eventos realizados, constituiu um importante estímulo para o esforço desenvolvido, o progresso e resultados alcançados;
- Às Empresas Associadas, Entidades Parceiras e Formadores, cujo apoio em muito contribuiu igualmente para a construção do sucesso obtido;
- A todas as Entidades, Públicas e Privadas, que, como clientes, apoiantes ou patrocinadoras, colaboraram com a APQ nas realizações que durante o ano foram levadas a cabo;
- Aos Colaboradores da APQ que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram de forma decisiva para uma boa parte daquilo que se apresenta neste relatório, pois são eles que fazem a APQ acontecer todos os dias do ano.

Como este leque de merecidos agradecimentos bem demonstra, pretende-se cada vez mais “**Uma APQ de Todos e para Todos**”.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2026

Presidente da Direção

Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio

Vice-Presidentes da Direção

André Mendes de Carvalho

Bosch Termotecnologia, representada por Pedro Cabral Miranda de Almeida Cardoso

Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, representado por Sofia de Oliveira David Amado Mendes (Delegação Regional do Centro)

DELTA SERVIÇOS – Consultoria e Serviços Partilhados, representada por Maria João Cunha (Delegação Regional do Sul)

EDA – Eletricidade dos Açores, representada por Bruno José Henriques Vieira (Delegação Regional dos Açores)

Eduardo Luís de Andrade Morgado

José Carlos Fernandes Pereira (Delegação Regional do Norte)

José Pedro Teixeira Domingues

SIEMENS, representada por Lino Dias Nora

Universidade da Madeira, representada por António Manuel Martins de Almeida (Delegação Regional da Madeira)

A woman with long brown hair, wearing a grey button-down shirt and a necklace, is seated at a desk. She is holding a pen over a clipboard with a form. In the foreground, there are several papers with charts and graphs, including a bar chart with teal bars. A large blue diagonal banner is overlaid on the right side of the image.

20
25

Uma APQ de todos e
para todos